



BOLETIM DA REPÚBLICA

PUBLICAÇÃO OFICIAL DA REPÚBLICA POPULAR DE MOÇAMBIQUE

2.º SUPLEMENTO

Ministério da Saúde

Diploma Ministerial n.º 28/84:

Aprova a nova versão do Formulário Nacional de Medicamentos

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Diploma Ministerial n.º 28/84

de 16 de Maio

Pela Portaria n.º 27/77, de 25 de Janeiro, e Diploma Ministerial n.º 42/80, de 28 de Maio, foram aprovadas a primeira e a segunda versões do Formulário Nacional de Medicamentos, tendo a primeira como preocupação dominante evitar a importação indiscriminada de inúmeras marcas de medicamentos, muitas delas com valor terapêutico duvidoso. Pretendeu-se também pôr à disposição dos médicos, um instrumento de trabalho que permitisse uma uniformização de critérios, em matéria de receituário, visando uma melhor utilização dos medicamentos, tendo em conta não só os aspectos médico-científicos, mas também considerações de ordem económica.

Foi ainda neste sentido que, em 1981, foi editado o *Guia Terapêutico*, dividido em duas partes. A primeira, contendo a descrição das indicações, posologia, contra-indicações e efeitos adversos e secundários de cada fármaco do formulário e a segunda uma compilação dos esquemas terapêuticos apropriados para as situações patológicas mais frequentes no País.

A necessidade de actualização leva a que periodicamente se faça uma revisão do conteúdo do formulário por forma a permitir a inclusão de fármacos, que traduzem o desenvolvimento da ciência médica assim como a eliminação daqueles que tenham perdido actualidade terapêutica.

Nesta terceira revisão do formulário, a fim dos aspectos já referidos, são introduzidas alterações de modo a facilitar o trabalho dos médicos e de outros trabalhadores de saúde autorizados a prescrever.

Neste sentido, foram fundidos num só documento os conteúdos do anterior formulário e da primeira parte do *Guia Terapêutico*, tornando mais prática a consulta das indicações, posologia; contra-indicações e efeitos adversos de cada fármaco.

Foi, igualmente, introduzida a especificação dos níveis de prescrição de cada fármaco pelos diferentes profissionais de saúde autorizados a prescrever, eliminando desta forma a necessidade de publicação posterior de listas especiais.

A presente edição do formulário indica para cada fármaco o seu nível de distribuição pelos diferentes tipos de unidades da rede sanitária, o que facilitará a tarefa de distribuição dos medicamentos e artigos de penso, contribuindo para uma melhor organização da gestão da distribuição dos mesmos.

Nestes termos:

Ouvido o parecer da Comissão Técnica de Terapêutica e Farmácia, e usando da competência que lhe é conferida pelo artigo 3 do Decreto Presidencial n.º 75/83, de 29 de Dezembro;

O Ministro da Saúde determina:

1.º É aprovada a nova versão do Formulário Nacional de Medicamentos anexa a este diploma e que dele faz parte integrante.

2.º — 1. Apenas serão adquiridos os medicamentos e artigos de penso constantes do formulário.

2. Em casos devidamente justificados, poderá contudo o Ministro da Saúde autorizar a aquisição de outros produtos.

3.º A distribuição de cada medicamento e artigo de penso deverá obedecer ao nível indicado no formulário para cada tipo de Unidade Sanitária.

4.º Os medicamentos existentes em armazéns e que não constem do formulário, deverão ser utilizados, de acordo com a classificação que lhes for atribuída.

5.º — 1. Nas prescrições, bem como nos processos clínicos, os medicamentos devem ser indicados pelo seu nome genérico internacional que consta do formulário, sendo interdita a utilização de marcas ou nomes comerciais.

2. Os trabalhadores de saúde autorizados a prescrever fá-lo-ão dentro dos limites definidos no formulário, para a respectiva categoria.

6.º — 1. A Comissão Técnica de Terapêutica e Farmácia deverá proceder à revisão do *Guia Terapêutico* (Parte II), de modo a adequá-lo ao novo formulário.

2. Os esquemas terapêuticos relativos às estratégias de luta contra as endemias terão carácter de execução obrigatório, desde que sancionados por despacho ministerial.

3 Fica interdita a divulgação de qualquer forma de informação médica que contrarie as normas terapêuticas aprovadas nos termos do número anterior

7^a Competirá a Direcção Nacional de Saúde — Departamento Farmacêutico — ouvida, quando necessário, a Comissão Técnica de Terapêutica e Farmácia, o controlo do cumprimento das disposições deste diploma, podendo ser delegadas competências nos médicos-chefes provinciais

8 Este diploma entra imediatamente em vigor

Ministério da Saúde, em Maputo, 3 de Maio de 1984 —
O Ministro da Saúde, Pascoal Manuel Mocumbi

Formulário Nacional de Medicamentos

PREFÁCIO A 3.^a EDIÇÃO

Em 1975 foi criada, no Ministério da Saúde, a Comissão Técnica de Terapêutica e Farmácia, com função consultiva na normação dos critérios de selecção, prescrição e actualização dos fármacos a utilizar no Serviço Nacional de Saúde da República Popular de Moçambique

Em consequência do trabalho desenvolvido foi publicada, em 16 de Dezembro de 1976, a 1.^a edição do Formulário Nacional de Medicamentos. A 2.^a edição do Formulário Nacional de Medicamentos teve lugar em 17 de Maio de 1980

A elaboração e publicação de formulários não constitui, no entanto, factor de apoio suficiente à prescrição de fármacos e à orientação da terapêutica a instituir para os casos que se encontram no nosso País, sobretudo porque, entre os nossos quadros médicos, está representada uma grande variedade de escolas

Esta constatação levou à elaboração e publicação, em 1981, do Guia Terapêutico composto por duas partes distintas

— Na primeira, os medicamentos do Formulário Nacional de Medicamentos eram apresentados com indicações terapêuticas precisas, vias de administração, doses, contra-indicações, efeitos secundários e outras observações consideradas importantes

— A segunda era constituída por esquemas terapêuticos adequados a situações frequentes, visando guiar o terapeuta passo a passo, de acordo com a evolução da doença ou da resposta à medicação

Na elaboração da presente edição do Formulário Nacional de Medicamentos considerou-se vantajoso reunir num só volume o Formulário de Medicamentos e a primeira parte do anterior Guia Terapêutico

Esta publicação pretende ser instrumento indispensável para todos os trabalhadores de Saúde autorizados a prescrever no nosso País, dentro do seu nível de competência, permitindo obter eficácia por mais baixo custo, com base na escolha dos medicamentos mais adequados para cada situação

GUIA DE CONSULTA

A presente edição do Formulário Nacional de Medicamentos está estruturada tendo por base grupos farmacoterapêuticos, constando de 23 capítulos identificados por uma letra maiúscula (de A a Z) e subdivididos em subcapítulos. Dentro de cada um destes, os medicamentos estão dispostos por ordem alfabética do respectivo nome genérico internacional. Para esta organização foi utilizado um critério misto fármaco-clínico. De notar que, no subcapítulo Antibióticos, foram incluídos todos os fármacos administráveis por via sistemática com actividade antimicrobiana.

Para cada especialidade farmacêutica, é referido sucessivamente:

- Níveis de prescrição e de distribuição, indicando o 1.^o algarismo o nível de prescrição e o 2.^o o nível de distribuição (Vide pág. 9),
- Número de ordem dentro de cada capítulo,
- Nome genérico internacional, apresentação, quantidade de princípio activo, peso ou volume total e via de administração
- Indicações
- Dose quando não indicado especificamente, é diária e o intervalo entre as tomas é sempre o mesmo,
- Contra-indicações, efeitos secundários e notas consideradas relevantes, entre estas é por vezes usada a expressão «*Droga de Excepção*» entendendo-se como tal aquela cuja utilização só é justificável quando outras para o mesmo fim não tenham resolvido o problema ou não possam ser administradas

NÍVEIS DE PRESCRIÇÃO E DE DISTRIBUIÇÃO

NÍVEIS DE PRESCRIÇÃO

- 0 — Agente polivalente elementar
- 0.1 — Agente de medicina
- 0.1.2 — Técnico de medicina
- 0.1.2.3 — Médico

NÍVEIS DE DISTRIBUIÇÃO

- 0 — Posto de Saúde (Agente polivalente elementar)
- 0.1 — Outros Postos de Saúde
- 0.1.2 — Centro de Saúde e Maternidade
- 0.1.2.3 — Hospital Rural e Geral
- 0.1.2.3.4 — Hospital Provincial
- 0.1.2.3.4.5 — Hospital Central

EXEMPLOS

1.1.0-3 — Amoxicilina

Significa que este fármaco é utilizável até ao nível do agente de medicina (1) e é distribuído até ao nível de outros Postos de Saúde (1)

3.5.0-6 — Cefotaxima

Significa que este fármaco é utilizável apenas por médicos (3) e é distribuído unicamente a Hospitais Centrais (5)

SIGLAS E ABREVIATURAS

- C A E — Canal auditivo externo
- Caps — Capsulas
- C I — Contra-indicação
- Comp — Comprimido
- D m e — Dose mínima eficaz
- F P — Farmacopeia Portuguesa
- I Amn. — Intra-amniótica
- I A — Intra-arterial
- I Art — Intra-articular
- I D — Intradérmica
- I M — Intramuscular
- Inj — Injectável
- I R — Intra-raquidiana
- I V — Intravenosa
- S C — Subcutânea
- Sup — Supositório
- Susp — Suspensão

ÍNDICE FÁRMACO CLÍNICO

A — Agentes de diagnóstico

- Clinica
- Radiologia

- B — Antídotos
- C — Anti-histamínicos
- D — Anti-reumáticos
- E — Anti-sépticos

F — Aparelho Cardiovascular

Antiagregantes
Anti-hipertensivos
Cardiotônicos
Ritmizantes

G — Aparelho digestivo

Antiflatulentos
Anti-hemorroidários
Antitúberculares
Coágulos
Modificadores do comportamento digestivo
Modificadores da flora intestinal
Substitutos das secreções digestivas

H — Aparelho genital

Contraceptivos
Ocitocicos

I — Aparelho respiratório

Antiasmáticos
Fluidificantes das secreções brônquicas

J — Citostáticos

L — Dermatologia

M — Diuréticos

N — Equilíbrio ácido-base, eletrolítico e hídrico

O — Eletroterapia

Antibióticos
Antipruríticos
Antipruríticos
Antipruríticos
Antipruríticos
Antituberculosos

P — Hormonas e antagonistas hormonais

Anabolizantes e androgênicos
Antidiabéticos
Hipofise
Ovario
Supra-renal
Tiroide

Q — Imunotrópicos

R — Material de plástica

S — Nutrição

Alimentação infantil
Edulcorantes
Sais minerais e suplementos alimentares
Soluções parenterais
Vitaminas

T — Oftalmologia

U — Otorrinolaringologia

V — Sangue

Antianêmicos
Anticoagulantes
Antipidúricos
Hemostáticos

X — Sistema nervoso autónomo

Parassimpaticolíticos e antiespasmódicos
Parassimpaticomiméticos
Simpatomiméticos

Z — Sistema nervoso somático

Analgesicos-antipiréticos
Anestésicos gerais
Anestésicos locais
Anticonvulsivantes
Antidepressivos
Antiparkinsonismos
Hipnóticos
Miorrelaxantes
Narcóticos
Tranquilizantes maiores (neurolepticos)
Tranquilizantes menores (ansiolíticos)

A — AGENTES DE DIAGNÓSTICO

CLÍNICA

33 A-1 — Azul de metileno (cloreto de metilitionina)

Injectável 200 mg 20 ml
Via de administração Intrafistular
Indicações Visualização de trajetos fistulares
Dose Dependente da extensão do trajeto
Notas Usado anagamente como anti-septico urinario

33 A-2 — Camm de indigo

Injectável 80 mg 10 ml
Via de administração I V
Indicações Visualização dos orifícios ureterais em exame cistoscópico
Dose 1
Notas A ser utilizado pelo urologista

33 A-3 — Formol e cloreto de sódio

Fixador 100 g
Indicações Fixação de biopsias cutâneas para estudo histológico
Notas Colocar a biópsia num frasco com a solução de A-3

33 A-4 — Pilocarpina

Injectável 1 mg 1 ml
Via de administração I D
Indicações Diagnostico diferencial de lesões cutâneas suspeitas de lepra (prova de Smith)
Dose 1/2 na lesão + 1/2 na pele sã
Notas Passar tintura de cido na lesão suspeita
Injectar A-4
Polvilhar com amido
O aparecimento de pequenos pontos violaceos significa que ha sudação e a lesão não e leprosa

11 A-5 — Reagente para determinação de albumina na urina

Papel
Notas Falsas reacções positivas em meio alcalino, púria e durante terapêutica com acido amino-caproico (V-9)

22 A-6 — Reagente para determinação de albumina, bilirrubina, corpos cetónicos, glicose, hemoglobina e PH na urina

Papel

11 A-7 — Reagente para determinação de bilirrubina na urina

Comprimido

11 A-8 — Reagente para determinação de corpos cetónicos na urina

Comprimido

33 A-9 — Reagente para determinação de glicose no sangue

Papel

11 A-10 — Reagente para determinação de glicose na urina

Papel

Notas Falsos positivos em recipientes contaminados com hipocloritos ou peróxido de hidrogenio

33 A-11 — Reagente para determinação de urilina na urina

Papel

33 A-12 — Reagente para diagnostico da gravidez

Indicações A ser utilizado unicamente quando o diagnostico e de utilidade para uma conduta terapeutica
Ex — Suspeito de feto morto, necessidade de interrupção de gravidez
Notas Metodo de diagnostico de excepção

11 A-13 — Tuberculina purificada (0,01%).

Injectável 1 U T 0,1 ml
Via de administração I D
Indicações Suspeita de infecção por B K ou controlo de vacinação com B C G

3.3 A-14 — *Tuberculina purificada (0,1%)*

Injectável 10 U.T. 0,1 ml.
Via de administração I V
Indicações No caso de prova negativa com A-13 mantendo-se a suspeita de infecção por B K

RADIOLOGIA

3.4 A-15 — *Ácido iocetâmico*

Comprimido 500 mg.
Via de administração Oral
Indicações Colecistografia

3.4 A-16 — *Ácido ioglicâmico*

Injectável 10,5 g 30 ml.
Via de administração I V
Indicações Colecistografia

3.4 A-17 — *Ácido oglicâmico*

Injectável 17 g 100 ml
Via de administração I V
Indicações Colecistografia

3.4 A-18 — *Diatrizoato*

Injectável 14,5 g 25 ml
Via de administração I V
Indicações Urografia — Esplenoportografia — Arteriografia — Visualização de atresias do esôfago e ânus — Sialografia — Sinusografia

3.4 A-19 — *Diatrizoato*

Injectável 75 g 250 ml
Via de administração I V
Indicações As mesmas de A-18

3.5 A-20 — *Iodofendilato*

Injectável 3 ml
Via de administração I R
Indicações Mielografia — Ventriculografia
Notas Contra indicações e cuidados a ter — os da punção lombar

3.5 A-21 — *Propiltodona*

Suspensão 10 g 20 ml
Via de administração Endobrônquica
Indicações Broncografia

3.3 A-22 — *Sulfato de bário*

Pó 135 g 150 g
Via de administração Oral
Indicações Opacificação do tubo digestivo

B — ANTÍDOTOS

1.1 B-1 — *Ácido acético*

Líquido
Via de administração Oral
Indicações Ingestão de bases fortes NaOH e KOH — (soda e potassa cáustica)
Dose 100 a 200 ml
Notas Pode ser substituído por vinagre diluído em água a 1/4

1.1 B-2 — *Atropina*

Injectável 1 mg
Via de administração I V I M
Indicações Intoxicação por organofosforados.
Dose 2 I V seguidas de 2 de 20 em 20 minutos até um total de 20 por dia

3.0 B-3 — *Carvão vegetal activado*

Pó
Via de administração Oral
Indicações Para usar contra todos os venenos (excepto cianeto).
Dose Uma a duas colheres de sopa num copo de água
Notas Pouco eficaz

3.4 B-4 — *Dimercaprol (B A L)*

Injectável 300 mg 3 ml.
Via de administração I M
Indicações Intoxicações por arsenico, ouro e mercúrio
Dose 0.25-0.3 ml/10 kg de peso (2.5-5 mg/kg) de 4 em 4 horas nos 2 primeiros dias e de 6 em 6 horas do 3º ao 13º dias
Contra-indicações Insuficiência hepática
Efeitos secundários — Nefrotoxicidade, hipertensão arterial
Notas É conveniente alcalinizar a urina

3.4 B-5 — *Edatami cálcio-sódico (EDTA)*

Injectável 1 g 5 ml
Via de administração I V
Indicações Intoxicação por chumbo e outros metais pesados, hipercalcemia
Dose 30 mg/kg (1 a 2 em perfusão com N-15), a repetir enquanto necessário
Efeitos secundários É nefrotóxico

3.3 B-6 — *Naloxona*

Injectável 0,4 mg 1 ml
Via de administração I V S C
Indicações Depressão respiratória provocada por morfina, metadona, heroína, diomina, codeína, petidina e álcool etílico
Dose Adulto 1 repetida a intervalos de 2 ou 3 minutos até obter o efeito desejado, repetir 1/2 hora depois se necessário
Efeitos secundários Nos toxicómanos aparecem ocasionalmente sintomas de privação

3.3 B-7 — *Naloxona*

Injectável 0,04 mg 2 ml
Via de administração I V S C
Indicações Depressão respiratória na criança provocada por morfina, metadona, heroína, diomina, codeína, petidina e álcool etílico
Dose 1/4 por kg de peso a repetir cada ou 3 minutos, até obter o efeito desejado, repetir 1/2 hora depois se necessário
Efeitos secundários Ocasionalmente podem surgir sintomas de privação

3.4 B-8 — *Nitrato de sódio*

Injectável 300 mg 10 ml
Via de administração I V
Indicações Intoxicação por cianeto
Dose 1 lenta, repetir metade da dose se necessário
Efeitos secundários Hipertensão arterial
Notas Para maior sucesso terapêutico, a este fármaco deve seguir-se a administração de B-11

3.4 B-9 — *Pralidoxima*

Injectável 1 g 20 ml
Via de administração I V
Indicações Intoxicação por organo-fosforados
Dose 1 lenta
Efeitos secundários Bloqueio neuro-muscular e perturbações ao nível do S N C quando a dose é excessiva ou a administração mais rápida do que 500 mg por minuto

3.4 B-10 — *Protamina*

Injectável 50 mg 5 ml.
Via de administração I V
Indicações Hiperdosagem de heparina
Dose 1 lenta, repetir cada 30 minutos até que o tempo de coagulação seja menor de 20 minutos
Efeitos secundários Reações de hipersensibilidade

3.4 B-11 — *Tiosulfato de sódio*

Injectável 12,5 mg 50 ml.
Via de administração I V
Indicações As mesmas de B-8
Dose 50 ml em 10 minutos
Notas Ver B-8

C — ANTI-HISTAMÍNICOS**11 C-1 — Clorfeniramina**

Comprimido 4 mg
Via de administração Oral
Indicações Alergias crónicas
Dose Adultos 1+1+1
Crianças 3 a 1 ano — 1/4+1/4+1/4
1 a 5 anos — 1/2+1/2+1/2
Efeitos secundários Sonolência, «embriaguez», tonturas menos frequentes em relação aos restantes anti-histaminicos (com excepção da estimulação do SNC), em altas doses confusão e ataxia

11 C-2 — Difenidramina

Injectável 50 mg 5 ml
Via de administração I M I V
Indicações Alergias agudas
Dose 1
Efeitos secundários Os mesmos de C-1
Notas Continuar com C-1, se necessário

1 C-3 — Meclizina

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações Cinetose (vertigens, náuseas e vômitos)
Dose 1 ou 2
Efeitos secundários Os mesmos de C-1

D — ANTI-REUMATISMAIS**33 D-1 — Alopurinol**

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Hiperuricemia primária e secundária
Dose 1+1+1
Efeitos secundários Crise de gota no início do tratamento, potencialização de anticoagulantes orais

33 D-2 — Colchicina

Comprimido 0,5 mg
Via de administração Oral
Indicações Gota aguda
Dose Doses regressivas 1 + 1 + 1 + 1 + 1 até sedação das dores
Efeitos secundários Vômitos, diarreia, depressão respiratória grave, a administração prolongada pode provocar depressão medular com agranulocitose trombocitopenia e/ou anemia aplástica

34 D-3 — Diclofenac ou outro anti-inflamatório não esteroide

Comprimido
Via de administração Oral
Indicações Anti-inflamatório e analgésico
Dose Variável, de acordo com a droga utilizada
Efeitos secundários De acordo com a droga utilizada

11 D-4 — Fenibutazona

Comprimido 200 mg
Via de administração Oral
Indicações Anti-inflamatório (ex artrite reumatoide e tromboflebite)
Dose Ataque 1+1+1 — Manutenção 1 ou 1+1
Efeitos secundários Úlcera péptica, agranulocitose trombocitopenia, anemia aplástica, reacções de hipersensibilidade, potencialização da heparina, anti-coagulantes e antidiabéticos orais
Notas Não utilizar durante mais de 15 dias, administrar às refeições

34 D-5 — Indometacina

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações Anti-inflamatório quando o A A S ou a fenibutazona não resultarem ou não puderem ser administrados
Dose 1+1+1 a 2+2+2
Contra-indicações Úlcera gastro-duodenal, colite ulcerosa.
Efeitos secundários Perturbações gastro intestinais, hemorragias digestivas, leucopenia e reacções de sensibilização

34 D-6 — Indometacina

Supositório 100 mg
Via de administração Rectal
Indicações Situações inflamatórias muito dolorosas durante a noite como artrite reumatoide e espondilartrose.
Dose 1 à noite
Contra-indicações As mesmas de D-5
Efeitos secundários Os mesmos de D-5

10 D-7 — Mentol e salicilato de metilo

Pomada 20 g
Via de administração Local
Indicações Rubefaciente
Dose 1 + 1 (fricções)

1.1 D-8 — Probenecide

Comprimidos 500 mg
Via de administração Oral
Indicações I — Hiper-uricemia crónica II — taxa de excreção dos antibióticos do grupo das penicilinas
Dose I — 1ª semana 1/2+1/2; depois 1+1 — II — 1+1+1
Contra-indicações Acção antagonista c/os salicilatos
Efeitos secundários Anorexia, náuseas e nefrolitiasse

E — ANTI-SÉPTICOS**00 E-1 — Água oxigenada**

(10 volumes)
Solução 500 ml
Indicações Lavagem de feridas infectadas
Dose Habitualmente 1/3 de E-1 e 2/3 de água
Contra-indicações Aplicação em cavidade fechada

00 E-2 — Água oxigenada

(20 volumes)
Solução 500 ml
Indicações Hemorragias superficiais, intervenções neurocirúrgicas
Notas Bactericida fugaz nas infecções por germes Gram + e anaeróbios; hemostático

00 E-3 — Álcool a 70°

1000 ml
Indicações Desinfecção da pele sem lesões
Contra-indicações Lesões cutâneas
Efeitos secundários Irritante em utilizações repetidas

11 E-4 — Álcool a 90°

1000 ml
Indicações Desinfecção de objectos por imersão (2 horas no mínimo)
Notas Bactericida, não actua sobre os esporos, utilizar de preferência E-3

11 E-5 — Cetrimida e clorexidina

Solução 15 g 1,5 g 100 ml
Indicações I — Lavagem de equipamento hospitalar, lavagem de instrumentos antes da esterilização, desinfecção de instrumentos (imersão durante 30 minutos)
II — Tratamento preliminar de feridas e queimaduras higiene vulgar e pós-parto
III — Limpeza de feridas e queimaduras
IV — Preparação da pele no pré-operatório, desinfecção de termómetros e outros instrumentos
Dose I — Diluir a 1/200 em água destilada
II — Diluir a 1/100 em água destilada
III — Diluir a 1/30 em água destilada
IV — Diluir a 1/30 em E-3
Contra-indicações Desinfecção de instrumentos compostos de vidro e metal
Notas Antiséptico potente que combina a acção bactericida da clorexidina com a acção detergente da cetrimida sem acção irritante sobre os tecidos

33 E-6 — Clorexidina

Aerosol 2 g 400 ml
Indicações Desinfecção da pele antes de uma injeção ou de um cateterismo

Notas Anti-septico bactericida de baixa toxicidade e elevada eficácia

22 E- 7 — Clorexidina

Creme 1 g 100 g

Indicações Lubrificante bactericida em exames ginecológicos

11 E- 8 — Clorexidina

Solução a 5 % 500 ml

Indicações I — Desinfecção da pele no pré-operatório, desinfecção de emergência de instrumentos (2 min em imersão)

II — Desinfecção de superfícies (mesas, pavimentos, etc), armazenagem de instrumentos esterilizados

Dose I — Diluir a 1/10 e E-3

II — Diluir a 1/250 em água destilada

Notas Lavar o material esterilizado em cloreto de sódio a 0,9 % antes de utilizar

11 E- 9 — Hipoclorito de sódio

Solução (F P) 1000 ml

Notas Germicida muito utilizado em cirurgia, dissolve os tecidos necrosados, a solução é relativamente instável pelo que não deve ficar armazenada

00 E-10 — Iodo

Solução alcoólica 1 g 100 ml

Indicações Desinfecção da pele e preparação do campo operatorio

Efeitos secundários Queimaduras e intoxicação pelo iodo em doses excessivas

Notas Eficaz e económico embora de acção relativamente lenta

22 E-11 — Permanganato de potássio

Comprimido 500 mg

Indicações Banhos de desinfecção

Dose 2 em 10 litros de água

Notas Anti-séptico e antifúngico de acção rápida mas, por vezes, irritante para a pele

22 E-12 — Trióximetileno

Comprimido 1 g

Indicações Esterilização de todo o material que não pode ir à estufa ou autoclave (borracha, plástico etc)

Efeitos secundários Irritante para todos os tecidos, cheiro persistente e desagradável

Notas Desinfecção do qual se desprendem vapores com propriedades bactericidas; lavar o material esterilizado em N-7 antes de utilizar

F — APARELHO CARDIOVASCULAR

ANTIANGINOSOS

22 F- 1 — Dinitrato de isossorbido

Comprimido 5 mg

Via de administração Sublingual

Indicações Profilaxia e tratamento da crise anginal

Dose 1 a 2 sempre que necessário

Efeitos secundários Cefaleias que cedem bem a Z-2 e vão diminuindo com a continuação do tratamento, hipotensão postural e exantema pouco frequentes, ocasionalmente metahemoglobinemia que pode ser fatal em intoxicação accidental na criança

35 F- 2 — Nifedipina

Cápsula 10 mg

Via de administração Oral

Indicações Profilaxia e tratamento da crise anginal

Dose 1 + 1 ou 1 + 1 + 1 se necessário para suprimir as crises

Contra-indicações Gravidez

Efeitos secundários Vertigens cefaleias náuseas sonolência

Notas Droga de 3ª linha

22 F-3 — Nitroglicerina

Comprimido 0.5 mg

Via de administração Sublingual

Indicações Profilaxia e tratamento da crise anginal

Dose 1 a 2 ou mais, sempre que necessário

Notas F-3 de preferir a F- por ser mais barato e de eficácia idêntica

ANTI-HIPERTENSIVOS

33 F- 4 — Dihidralazina

Comprimido 25 mg

Via de administração Oral

Indicações Hipertensão arterial com bradicardia e/ou insuficiência renal

Dose 1 + 1 a 2 — 2 + 2

Contra-indicações Doença isquémica coronária e 1º trimestre da gravidez

Efeitos secundários Cefaleias taquicardia, palpitações, extra-sístoles, lupus eritematoso pseudo-artrite reumatóide

Notas Os efeitos secundários referidos desaparecem com a suspensão da droga

32 F- 5 — Dihidralazina

Injectável 25 mg 2 a 5 ml

Via de administração I M I V

Indicações Crise hipertensiva

Dose 1/2 de 30 em 30 minutos até controle da situação

33 F- 6 — Guanetidina

Comprimido 25 mg

Via de administração Oral

Indicações Hipertensão arterial grave resistente a outras drogas de 1ª linha

Dose 1/2, depois aumentar 1/2 semanalmente até atingir a dose eficaz ou indutora de efeitos secundários indesejáveis

Contra-indicações Insuficiência renal

Efeitos secundários Hipotensão ortostática, por vezes grave, inibição da ejaculação que da origem a impotência sexual, diarreia, bradicardia e insuficiência cardíaca

Notas Droga de 3ª linha

34 F- 7 — Indapamida

Comprimido 2.5 mg

Via de administração Oral

Indicações Hipertensão arterial leve em doentes em que outras drogas não possam ser utilizadas

Dose 1 de manhã

Contra-indicações Insuficiência renal insuficiência hepática, hipokaliemia, gravidez

Efeitos secundários Possível hipokaliemia, astenia, hipotensão ortostática

Notas Não associar a diureticos, doses maiores que a indicada não oferecem vantagem terapêutica

22 F- 8 — Metoprolol

Comprimido 25 mg

Via de administração Oral

Indicações Hipertensão arterial de qualquer etiologia

Dose Variável conforme o caso clínico

Contra-indicações Insuficiência cardíaca

Efeitos secundários Sedação, hipotensão postural, hepatite tóxica, febre hemolítica

Notas Droga de 2ª linha

33 F- 9 — Prazosina

Comprimido 2 mg

Via de administração Oral

Indicações Hipertensão arterial com bradicardia síndrome de Raynaud

Dose Começar com 1/2 comprimido dia aumentar 1/2 comprimido semanalmente até controlo da T.A. dose máxima diária 5 comprimidos

Efeitos secundários Ligera taquicardia e transpiração ventriculares que podem chegar a bloqueio

Notas A utilizar a título excepcional

1.1 F-10 — *Reserpina*:

Comprimido 0,25 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Hipertensão arterial de qualquer etiologia.
Dose: Variável conforme o caso clínico.
Contra-indicações: Estados depressivos.
Efeitos secundários: Pode induzir ou agravar depressão psíquica; bradicardia e perturbações gastro-intestinais como cólicas e diarreia; ocasionalmente, hipotensão postural.

CARDIOTÓNICOS:

2.2 F-11 — *Digoxina*:

Comprimido 0,25 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Insuficiência cardíaca e taquiarritmias.
Dose: 1 ou 1 + 1/2 ou 1 + 1.
Efeitos secundários: A intoxicação digitalica produz diarreia, náuseas, vômitos e perturbações visuais como sinais benignos; taquicardia paroxística auricular e extrasístoles ventriculares como sinais muito graves; qualquer dos sinais implica a paragem da droga e o controlo da kaliémia.

2.2 F-12 — *Digoxina*:

Solução 2,5 mg 50 ml.
Via de administração: Oral.
Indicações: Insuficiência cardíaca e taquiarritmias em crianças.
Dose: Até 2 anos — 0,02 mg/kg.
De 2 a 7 anos — 0,01 mg/kg.
Efeitos secundários: Ver F-11.
Notas: Por uma questão de economia e, por vezes, comodidade usar as gotas somente até 7 kg; com peso superior, usar comprimidos, segundo as doses mencionadas.

2.2 F-13 — *Digoxina*:

Injectável 0,5 mg 2 ml.
Via de administração: I. M. I. V.
Indicações: Insuficiência cardíaca e taquiarritmias.
Dose: 1/2, 1/2 ou 1.
Notas: Utilizar em situações de emergência ou quando a via oral não é praticável.

RITMIZANTES:

3.5 F-14 — *Quinidina*:

Comprimido 200 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Arritmias supraventriculares e ventriculares.
Dose: 1/2 no 1.º dia depois 1+1+1+1 ou 2+2+2+2.
Efeitos secundários: Possibilidade de fibrilhação ventricular fatal; agravamento da insuficiência cardíaca; perturbações visuais, auditivas, digestivas e hemáticas.
Notas: O tratamento deve ser iniciado em regime de internamento; dose teste de 1/2 comprimido no 1.º dia — observar o aparecimento de possíveis arritmias ou reacções alérgicas.

3.5 F-15 — *Verapamil*:

Comprimido 40 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Tratamento da manutenção de casos de taquicardia paroxística auricular, «flutter» auricular, fibrilhação auricular rápida e «angina pectoris».
Dose: 1+1 a 2+2+2.
Contra-indicações: Perturbações da condução aurículo ventricular; bradicardia; «shock» cardiogénico.
Efeitos secundários: Queda tensional, prolongamento do tempo de condução aurículo ventricular que pode levar a bloqueio aurículo ventricular completo, diminuição da contractilidade cardíaca.

3.5 F-16 — *Verapamil*:

Injectável 5 mg.
Via de administração: I. V.

Indicações: Situações agudas de taquicardia paroxística auricular, «flutter» auricular e fibrilhação auricular rápida.

Dose: 1 a repetir meia hora depois, se necessário.

Contra-indicações: As mesmas de F-15.

Efeitos secundários: Os mesmos de F-15.

G — APARELHO DIGESTIVO

ANTI-FLATULENTOS:

1.1 G- 1 — *Dimetilpolisiloxano*:

Comprimido 250 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Aerofagia e flatulência.
Dose: 1+1 ou 1+1+1 (após as refeições).
Notas: Paliativo; determinar, se possível, a causa da perturbação digestiva.

ANTI-HEMORROIDÁRIOS:

1.1 G- 2 — *Anti-hemorroidário*:

Crema.
Via de administração: Anal.
Indicações: Hemorróidas externas.
Dose: Massagem suave da zona afectada depois da defecação; repetir, se necessário, algumas horas depois.
Notas: Terapêutica sintomática; acção anti-inflamatória e analgésica.

1.1 G- 3 — *Anti-hemorroidário*:

Supositório.
Via de administração: Rectal.
Indicações: Hemorróidas internas.
Dose: 1 depois da defecação.

ANTIULCOGÉNICOS:

3.5 G- 4 — *Cimetidina*:

Comprimido 200 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Úlcera duodenal, síndrome de Zollinger-Ellison, hipercloridria.
Dose: 1+1+1+2 ou 1+1+2.
Contra-indicações: Gravidez, lactância, hemopatias.
Efeitos secundários: Diarreia leve, dor muscular, estenose, náuseas, vertigens, cefaleias, ginecomastia, erupções cutâneas, diminuição da espermatogénese.

3.5 G- 5 — *Cimetidina*:

Injectável 200 mg 2 ml.
Via de administração: I. V.
Indicações: Hemorragia digestiva por úlcera duodenal; pancreatite aguda.
Dose: 1 ampola (200 mg) em 250 ml de glicose a 5 % em 2 horas, repetir cada 4 horas, se necessário.
Efeitos secundários: O mesmo que G-4.

1.1 G- 6 — *Hidróxido de alumínio*:

Comprimido.
Via de administração: Oral.
Indicações: Pirose, úlcera péptica e nefrolitose fosfática.
Dose: 1+1+1 (após as refeições ou quando necessário).
Efeitos secundários: Síndrome de depleção de fosfatos; hipercalcúria; diminuição da absorção intestinal de várias drogas como, por exemplo, a Tetraciclina.

1.1 G- 7 — *Hidróxido de magnésio*:

Comprimido 325 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Úlcera gastroduodenal; hipercloridria.
Dose: 1+1+1+1.
Contra-indicações: (Relativa) Insuficiência renal aguda e crónica.
Efeitos secundários: Hipermagnesiémia, diarreia.

COLAGOGOS

22 G-8 — *Fenipentol* composto.

Comprimido
Via de administração Oral
Indicações Disquinésia biliar-efeito colerético.
Dose 2 ao levantar — 1 antes do almoço
Notas Efeitos terapêutico duvidoso.

MODIFICADORES DO COMPORTAMENTO DIGESTIVO

11 G-9 — *Bisacodil*

Comprimido 5 mg.
Via de administração Oral
Indicações Obstipação
Dose 1 a 2.
Efeitos secundários Cólicas ocasionais
Notas Não usar quando há suspeita de apendicite

33 G-10 — *Citrato de sódio*

Via de administração Enema.
Indicações Obstipação e preparação para endoscopia, radiologia ou cirurgia
Dose 1 cerca de 1 hora antes da intervenção

22 G-11 — *Difenoxilato e atropina*.

Comprimido
Via de administração Oral
Indicações Diarreia inespecífica
Dose 1+1+1
Notas Ineficaz na disenteria

00 G-12 — *Glicerina*

Supositório 3 g
Via de administração Rectal.
Indicações Dificuldades na evacuação por bolo fecal demasiado duro.
Dose 1 ou 2

00 G-13 — *Glicerina*

Supositório infantil 1,5 g
Via de administração Rectal
Indicações Dificuldades na evacuação por bolo fecal demasiado duro
Dose 1 ou 2

11 G-14 — *Metoclopramida*

Comprimido 10 mg.
Via de administração Oral
Indicações Antiemético e anti-soluços, acelerador do esvaziamento gástrico
Dose 1+1+1.
Contra-indicações Crianças até 7 anos
Efeitos secundários Indução de efeitos extrapiramidais, distonia, crises oculogíricas, sobretudo na criança

22 G-15 — *Metoclopramida*

Injectável 10 mg 2 ml.
Via de administração I M I V
Indicações O mesmo que G-14
Dose 1+1+1
Notas O mesmo que G-14

00 G-16 — *Parafina líquida*

100 g
Via de administração Oral
Indicações Obstipação
Dose 1+1+1 colheres de sopa

33 G-17 — *Sementes mucilaginosas*

Pó
Via de administração Oral
Indicações Obstipação.
Dose 1 colher de sopa 2 a 3 vezes por dia antes das principais refeições
Notas Dissolver em 1 copo de água

MODIFICADORES DA FLORA INTESTINAL

35 G-18 — *Lactose*

Pó.
Via de administração Oral
Indicações Destruição da flora intestinal de putrefacção no tratamento da encefalopatia porto-sistêmica
Dose $\frac{1}{2} + \frac{1}{4}$ a 1+1 colheres de sopa até acidificação do bolo fecal verificada com papel indicador de pH
Efeitos secundários Flatulência, diarreia em doses excessivas
Notas Eficaz apenas em indivíduos com deficit de lactose, não devem ser dadas, simultaneamente, outras drogas com efeitos laxativo

35 G-19 — *Lactulose*

Xarope 100 g 200 ml
Via de administração Oral
Indicações Destruição da flora intestinal de putrefacção no tratamento da encefalopatia porto-sistêmica
Dose 1+1+1 colheres de sopa
Notas Eficaz mesmo quando não existe deficit de lactose, a utilizar só nesta circunstância por ser muito mais cara do que a lactose; tratamento a curto prazo

SUBSTITUTIVOS DAS SECREÇÕES DIGESTIVAS

33 G-20 — *Pancrealipase*, composta

Comprimido 175 mg
Via de administração Oral
Indicações Insuficiência digestiva de origem pancreática.
Dose 1+1+1 ou 2+2+2 apos as refeições
Notas Utilizar com precaução em doentes alérgicos às proteínas do porco; cada cápsula digere
lípidos — 17 g;
prótidos — 34 g,
amido — 40 g

34 G-21 — *Pepsina e pancreatina*

Solução 1 g 8 g 100 ml
Via de administração Oral
Indicações Substituto da secreção gástrica e pancreática Ex casos de aquilia gástrica e post-pancreatectomia
Dose 1+1 colheres de café apos as refeições
Notas Utilizar com precaução em doentes alérgicos às proteínas do porco

H — APARELHO GENITAL FEMININO

CONTRACEPTIVOS

22 H-1 — *Dispositivo intra-uterino*

Indicações Contraceptivo
Notas A utilizar pelo especialista

22 H-2 — *Norgestrel e etinil-estradiol*

Comprimido 0,5 mg 0 05 mg
Via de administração Oral
Indicações Contraceptivo oral
Contra-indicações Mulheres com historia de doença tromboembólica ou insuficiência hepática
Efeitos secundários Possibilidade de náuseas, metrorragias e edema

OCITÓCICOS

22 H-3 — *Metilergometrina*

Comprimido 0,125 mg
Via de administração Oral
Indicações Profilaxia e tratamento das hemorragias uterinas post-parto, do puerpério após curetagem e funcionais
Dose 1 + 1 + 1 a 2 + 2 + 2
Contra-indicações Doença cardíaca e vascular graves, Doenças hepáticas e renais são também contra-indicações relativas
Não deve ser administrada durante a gravidez

2.2 H- 4 — *Metilergometrina*:

Injectável 0,2 mg 1 ml.

Via de administração I M I V

Indicações: Profilaxia e tratamento das hemorragias uterinas post-parto, do puerpério, após curetagem e funcionais.

Dose: 1/2 I V. ou 1 I. M. após a expulsão da placenta.

Contra-indicações: Doença cardíaca e vascular graves. Doenças hepáticas e renais são também contra-indicações relativas.

Não deve ser administrada durante a gravidez.

3.2 H- 5 — *Ocitocina*:

Injectável 5 U.I. 1 ml.

Via de administração I. M. I V. S. C.

Indicações: Indução e/ou manutenção do trabalho de parto a termo.

Dose: 1 em perfusão com glicose a 5 % começar com 0,5 ml/minuto e aumentar progressivamente até obter resposta terapêutica (máximo 2 ml/minuto).

Contra-indicações: Incompatibilidade fetopélvica, distocia, inserção baixa da placenta, histerotomia anterior.

Efeitos secundários: Contrações ventriculares prematuras, bradicardia e arritmias fetais.

Notas: Sem actividade vassopressora; dose eficaz -0,6 a 12 U.I. o que corresponde a 60 a 1200 ml de perfusão.

3.4 H- 6 — *Prostaglandina F 2d*:

Injectável 40 mg 8 ml.

Via de administração Intra-amniótica I V

Indicações: Interrupção de gravidez durante o 2.º trimestre.

Dose: 1 seguida de 1/2 se não houver resposta, 6 h depois.

Efeitos secundários: Perturbações gastro-intestinais em cerca de 50 % dos casos.

Notas: Eficaz em cerca de 80 % dos casos; usar com precauções em doentes com asma, glaucoma, hipertensão, doença cardíaca e epilepsia; droga de excepção.

I — APARELHO RESPIRATÓRIO

ANTIASMÁTICOS

1.1 I- 1 — *Aminofilina*:

Comprimido 100 mg.

Via de administração: Oral.

Indicações: Espasmo brônquico (asma, enfisema, bronquite).

Dose: 1/2 + 1/2 + 1/2 + 1/2 a 2 + 2 + 2 + 2.

Efeitos secundários: Irritante gástrico pelo que deve ser administrado após as refeições; quando em dose excessiva pode causar náuseas ou vômitos e agitação.

1.1 I- 2 — *Aminofilina*:

Injectável 240 mg 10 ml.

Via de administração. I V

Indicações: O mesmo de I-1 (especialmente utilizado em situações agudas).

Dose: 5 mg/kg por toma até 4 tomas, muito lenta ou, de preferência, em perfusão com solução de CINA a 0,9 % ou glicose a 5 %; dose máxima — 4 ampolas.

Efeitos secundários: O mesmo que I-1

Possibilidade de queda tensional marcada e perturbações do ritmo cardíaco se a injeção for administrada em menos de 5 minutos

3.4 I- 3 — *Beclometasona*:

Aerosol doseável 10 mg 200 inalações.

Indicações: Asma crónica resistente ao tratamento (ver esquema terapêutico)

Dose: 12 a 16 aplicações diminuindo depois progressivamente até à dose de manutenção

Notas: Droga de excepção para situações em que outros medicamentos falharam; actua fundamentalmente como anti-inflamatório pelo que não tem qualquer efeito na urgência; pode dar origem ao aparecimento de infecções por fungos oportunistas. Ex: *Candida albicans*2.2 I- 4 — *Bronco-Dilatador (Salbutamol, Terbutalina ou outro)*:

Aerosol doseável.

Indicações: O mesmo que I-1.

Dose: 1 + 1 a 1 + 1 + 1 + 1 aplicações

Efeitos secundários: Tonturas, astenia, tremor e nervosismo; taquicardia; arritmias ocasionais, nomeadamente em doentes com insuficiência coronária.

3.4 I- 5 — *Ketotifeno*:

Cápsula 1 mg.

Via de administração: Oral.

Indicações: Tratamento de manutenção da asma brônquica.

Dose: 1 + 1 + 1 até 2 + 2 + 2.

Efeitos secundários: Vertigens, tonturas, confusão, dispneia, bradicardia ou taquicardia; desorientação; convulsões

3.3 I- 6 — *Salbutamol*:

Injectável 0,5 mg 1 ml.

Via de administração I. M. I. V. S. C.

Indicações: I — Asma brônquica grave, «status asthmaticus».

II — Prevenção de parto prematuro.

Dose: I — 8 mg/kg — S. C. ou 4 mcg/kg — I. V. em situações urgentes, de 4 em 4 h, se necessário.

II — Perfusão a ser administrada por especialista.

Contra-indicações: Não recomendada em crianças.

Efeitos secundários: Nervosismo, astenia, tonturas, tremor.

Notas: Usar com precaução em doentes com hipertensão.

3.3 I- 7 — *Salbutamol*:

Solução nebulizável

50 mg 10 ml.

Indicação: O mesmo de I-1.

Dose: 2 a 3 gotas (em mistura para aerosol).

1.1 I- 8 — *Terbutalina*:

Comprimido 2,5 mg

Via de administração. oral.

Indicações: O mesmo de I-7, nomeadamente quando há bradicardia.

FLUIDIFICANTES DAS SECREÇÕES BRÔNQUICAS:

0.0 I- 9 — *Benzoato de sódio*:

Xarope 3 g 100 g.

Via de administração Oral.

Indicações: Tosse produtiva

Dose: 1 a 3 anos 1 + 1 + 1 colheres de chá;

3 a 6 anos 2 + 2 + 2 colheres de chá; 6 em diante 1 + 1 + 1 colheres de sopa.

Contra-indicações: Doentes com retenção de sódio.

J — CITOSTÁTICOS

3.5 J- 1 — *Actinomicina-D*:

Injectável 0,5 mg 1,1 ml.

Via de administração. I V

Indicações: Sarcoma de Kaposi, tumor de Wilm's, carcinoma dos testículos e útero, rhabdomyosarcoma.

Dose: Crianças 0,015 mg/kg.

Adulto: 0,5 mg/kg durante 5 dias.

Terapêutica a repetir 3 semanas depois se não houver efeitos secundários

Efeitos secundários: Dores abdominais, náuseas, vômitos, diarreia, estomatite e depressão medular fatal

Notas: O produto deve ser injectado na borrachada dum sistema de perfusão

3.3 J- 2 — *Bussulfa*:

Comprimido 2 mg.

Via de administração Oral

Indicações: Leucose granulocítica crónica

Dose: 2 (0,06 mg/kg/dia) até leucócitos < 20 000. Recomeçar terapêutica se o número de leucócitos voltar a subir ou se aparecerem febre nas iovens

Efeitos secundários: Depressão medular, anorexia, náuseas, vômitos e diarreia

Notas: Hemograma de 2 em 2 semanas

3.3 J- 3 — *Ciclofosfamida*

Comprimido 50 mg
Via de administração Oral
Indicações Terapêuticas de manutenção de linfomas (incluindo o de Burkitt); mieloma múltiplo e leucose linfática aguda.
Dose: 4 mg/kg durante 10 dias
Efeitos secundários Anorexia, náuseas, vômitos, cistite hemorrágica, alopecia; leucopenia reversível
Notas: Cuidados especiais a ter com diabéticos

3.3 J- 4 — *Ciclofosfamida*

Injectável 1 g 50 ml.
Via de administração I V
Indicações Terapêutica de ataque das situações citadas em J-3
Dose: Variável, de 40 a 500 mg/kg administrada semanalmente
Efeitos secundários O mesmo que J-3.
Notas: A droga deve ser administrada rapidamente

3.4 J- 5 — *Citarabina*:

Injectável 100 mg 5 ml.
Via de administração I V.
Indicações Leucoses agudas especialmente na criança.
Dose: ataque:
2-4 mg/kg durante 10 dias
I V. ou 0,5-2 mg/kg em perfusão durante 10 dias
Manutenção:
1 mg/kg semanal ou quinzenal
Efeitos secundários Depressão medular grave com leucopenia, trombocitopenia e anemia megaloblástica; perturbações gastro-intestinais, estomatite e tromboflebite no local de injeção

3.3 J- 6 — *Cloramb: cil*:

Comprimido 2 mg.
Via de administração Oral
Indicações. Leucose linfocítica crônica
Dose Ataque:
0,2 mg/kg durante 3 a 6 semanas
Manutenção
0,1 mg/kg.
Efeitos secundários Neutropenia, trombocitopenia, depressão medular irreversível, hemorragias cutâneas
Notas Hemograma de 2 em 2 semanas

3.3 J-7 — *Clormetina*:

Injectável 10 mg 10 ml.
Via de administração I V
Indicações Doença de Hodgkin, tumores da mama e do ovário
Dose: 0,4 mg/kg — dose única, repetir após recuperação medular
Efeitos secundários Anorexia, náuseas e vômitos que podem ser tratados com os habituais anti-eméticos; depressão medular; raramente erupção cutânea, herpes zoster e irregularidades menstruais
Notas: O produto deve ser injectado na borracha dum sistema de perfusão; devem ser usadas luvas para o manuseamento da droga; o extravasamento provoca ulceração; hemograma de 2 em 2 semanas

3.4 J-8 — *Daunomicina*

Injectável 20 mg 10 ml.
Via de administração I V.
Indicações: Leucose linfocítica e granulocítica aguda
Dose 0,9 mg/kg durante 3 a 6 dias.
Efeitos secundários Depressão medular, estomatite, alopecia, perturbações gastro intestinais, taquicardia, hipotensão e insuficiência cardíaca
Notas: Administrar na borracha do sistema de perfusão após diluir a ampola em 5 ou 10 ml de água destilada; usar dentro de 6 horas

3.5 J- 9 — *Estramustina*

Cápsula 140 mg.
Via de administração. Oral
Indicações Carcinoma da próstata
Dose: 1/10 kg dividida em 3-4 tomas
Efeitos secundários Os de J-7 mais os de P-14

3.4 J-10 — *Fluoruracilo*

Injectável 250 mg 5 ml.
Via de administração I V.
Indicações: Tumores do recto, colon e mama, carcinoma do estômago, pâncreas, fígado e útero
Dose. 12 mg/kg durante 4 dias; depois 6 mg/kg em dias alternados até 4 doses, repetir o esquema após um período de 4 semanas a contar da 1ª injeção da série precedente.
Efeitos secundários Náuseas, vômitos, estomatite, diarreia e leucopenia moderada.

3.3 J-11 — *Melfalam*:

Comprimido 5 mg.
Indicações Mieloma múltiplo.
Dose 1 + 1 durante 7 dias; repetir quando os neutrófilos e plaquetas estiverem novamente em valores normais.
Contra-indicações Neutrófilos < 1500 mm³ e plaquetas < 80 000 mm³.
Efeitos secundários Depressão medular, náuseas, vômitos e estomatite

3.3 J-12 — *Mercaptopurina*

Comprimido 50 mg.
Via de administração Oral
Indicações Terapêutica de manutenção da leucose granulocítica crônica.
Dose Ataque — 2,5 mg/kg, dose única
Manutenção: 1 a 2
Efeitos secundários Depressão medular; hiperuricemia e hiperuricosúria

3.3 J-13 — *Metotrexato*:

Comprimido 2,5 mg
Via de administração Oral
Indicações Coriocarcinoma.
Dose 1,5 mg/kg dividida em 3 tomas, durante 4 dias; repetir de 2 em 2 semanas, de acordo com a tolerância
Efeitos secundários: Ulceração gastro intestinal, depressão medular

3.3 J-14 — *Metotrexato*:

Injectável 5 mg 2 ml.
Via de administração I M. I V intratecal.
Indicações: I — Tratamento de manutenção da leucose linfoblástica aguda na criança.
II — Coriocarcinoma.
Dose. I — 30 mg/m² I M 2 vezes por semana, ou 175 a 525 mg/m² dois dias consecutivos, uma vez por mês
II — 10 a 30 mg durante 5 dias; continuar por mais 3 tratamentos de 2 em 2 semanas até que a gonadotrofina urinária se mantenha em valores normais.
Efeitos secundários: Ulceração gastro intestinal, depressão medular.

3.3 J-15 — *Procarbazona*

Cápsula 50 mg.
Via de administração: Oral
Indicações: Doença de Hodgkin
Dose 100 a 200 mg por dia, durante uma semana.
Efeitos secundários Depressão medular, náuseas e vômitos; raramente perturbações psíquicas

3.3 J- 16 — *Vincristina*:

Injectável 1 mg 10 ml.
Via de administração I V.
Indicações Leucose linfocítica aguda, neuroblastoma, tumor de Wilm's, redmiomiosarcoma, doença de Hodgkin e outros linfomas
Dose: 2 mg semanalmente (ver esquema terapêutico da doença de Hodgkin).
Efeitos secundários: Parestesias, perda de reflexos tendinosos profundos, nevralgias, debilidade muscular, rouquidão, cefaleias, diplopia, obstipação grave, alopecia, depressão medular

L — DERMATOLOGIA

2.2 L- 1 — *Ácido benzóico e ácido salicílico*:

Pomada 6 g-3 g-100g

Indicações: Antimicótico-dermatofitias, pitíriase versicolor.

Dose: Aplicar nas áreas afectadas, 2 vezes por dia, até as lesões desaparecerem e mais duas semanas

Contra-indicações Não indicado nas candidoses

1.1 L- 2 — *Ácido salicílico a 5 %*:

Pomada 5 g 100 g.

Indicações: Queratolítico, em lesões secas, escamosas ou queratóticas.

Dose: Aplicar nas áreas afectadas, 2 vezes por dia

0.0 L- 3 — *Ácido salicílico e cânfora*:

Pó 2 g-1 g 100 g.

Indicações: Miliária.

Dose: Polvilhar, em excesso, as áreas afectadas, 2 ou 3 vezes por dia

3.4 L- 4 — *Alcatrão mineral saponinado*:

Emulsão 20 g 100 g

Indicações: Redutor, antiprurítico, no estrófulo ou noutras dermatoses inflamatórias secas não infecciosas, pruriginosas.

Dose: Diluir uma colher das de sopa (crianças) ou duas (adultos) na água do banho; não empregar sabão; permanecer no banho 10-20 minutos; à saída, secar por pressão leve da toalha, sem fricção; a intenção é «secar» sem remover totalmente o preparado; repetir os banhos 1-2 vezes por dia

1.1 L- 5 — *Colódio queratolítico*:

Líquido

Ácido salicílico — 1 g

Ácido láctico — 1 g.

Resorcina — 1 g

Colódio elástico — 10 g

Indicações: Queratolítico potente, na eliminação de calos e calosidades.

Dose: Aplicar, à noite, com um porta-algodão; o preparado seca rapidamente formando uma película aderente à lesão; na manhã seguinte, remover com água quente e sabão; a parte mais superficial da massa queratótica, desintegrada, é removida em lavagem; repetir as aplicações até obter o resultado desejado.

3.3 L- 6 — *Corticóide*:

Creme

Indicações: Dermatoses inflamatórias e pruriginosas não infecciosas nem infectadas; fases agudas e subaguda das dermatites eczematosas, dermatites seborreicas e nas psoríases localizadas

Dose: Aplicar, em camada fina, com fricção suave, 2-3 vezes por dia; obtido o efeito desejado, espaçar gradualmente as aplicações.

Notas: A aplicação em áreas extensas, particularmente em crianças, pode provocar os efeitos sistémicos da corticoterapia, e deve ser evitada; a aplicação prolongada (mais de 2-3 semanas), particularmente na face e nas pregas cutâneas, causa atrofia cutânea, vergões, telangiectasias; a cessação brusca do tratamento causa frequentemente a exacerbação do processo nas dermatoses de tendência crónica

3.3 L- 7 — *Corticóide e ácido salicílico*:

Pomada.

Indicações: As mesmas que L-6 mas na fase crónica, liquenificada, das dermatites eczematosas, na neurodermatite e na psoríase localizada de escamas espessas.

Dose: A mesma que L-6

Notas: Além do que se refere para L-6, em aplicação em área extensa ou durante período prolongado, existe a possibilidade de absorção percutânea significativa de ácido salicílico, com intoxicação, particularmente em crianças e em insuficientes renais.

2.2 L- 8 — *Corticóide e antibacteriano*:

Creme

Indicações: As do corticóide tópico com as do antibacteriano, nas dermatoses inflamatórias e pruriginosas, particularmente nas feses aguda e subaguda das dermatites eczematosas e eczematóides, na dermatite seborreica, e na psoríase localizada.

Dose: A mesma que L-6.

Notas: Ver L-6.

2.2 L- 9 — *Corticóide e antibacteriano*:

Pomada

Indicações: As de L-8, mas na fase crónica, seca ou liquenificada, das dermatites eczematosas.

Dose: As de L-6.

Notas: Ver L-6.

1.1 L-10 — *Enxofre composto*.

Loção 100 g.

Enxofre — 5 g.

Glicerina — 5 g

Cânfora — 5 g

Indicações: Anti-seborreico e antiacneico

Dose: Agitar antes de usar e aplicar com os dedos, 1-2 vezes por dia, durante meses

Notas: Pode alternar, por razões cosméticas com L-27 aplicando-se esta, que não se vê na pele, de manhã, e L-10 à noite.

1.1 L-11 — *Enxofre e ácido salicílico*

Pomada 3 g-3 g 100 g.

Indicações: Antimicótico potente, nas dermatofitias secas, queratóticas.

II — Anti-seborreico, na dermatite seborreica seca, não eczematizada, fora das pregas cutâneas.

Dose: I — Aplicar nas áreas afectadas, 2 vezes por dia, até as lesões desaparecerem e mais 2 semanas

II — Aplicar à noite e remover na manhã seguinte, com água morna e sabão, até controlo da descamação e mais 5-7 dias

Notas: O enxofre pode ser mal tolerado, o que implica substituição do medicamento; não indicado nas pregas cutâneas.

0.0 L-12 — *Eosina*:

Solução 2 g 100 ml

Indicações: Anti-séptico, nas piodermias, e na prevenção de infecção secundária de lesões susceptíveis; antieczematoso nas fases aguda e subaguda das dermatites eczematosas e eczematóides.

Dose: Remover completamente exsudados e crostas, e aplicar 2-3 vezes por dia.

Notas: Muito bem tolerado, mas as áreas tratadas devem ser protegidas da luz solar directa, pois pode ser factor de fotossensibilidade

1.1 L-13 — *Eosina*:

Solução alcoólica 2 g 100 ml.

Indicações: As de L-12

Dose: A de L-12.

Notas: Mais penetrante e mais eficaz que a solução aquosa; nas crianças é de preferir a solução aquosa de aplicação indolor

3.5 L-14 — *Fluoruracilo*:

Creme 1,25 g 25 g

Indicações: Citostático

Notas: Utilização reservada a dermatologistas

1.1 L-15 — *Heparinóide*:

Pomada.

Indicações: Edema traumático, hematoma

Dose: Aplicar na área afectada, 2-3 vezes por dia

0.0 L-16 — *Hexacloreto de benzeno*:

Loção: 600 mg 60 ml.

Indicações: I — Sarna. II — Pediculoses

Dose: I — Aplicar à noite depois de um banho com água quente e sabão, do queixo a planta dos pés insistindo onde há lesões ou prurido; deixar na pele

durante 24 horas, tomar novo banho e mudar de roupa do corpo e de cama; esta roupa deve ser muito bem lavada e passada a ferro.

II — Aplicar no couro cabeludo e na região pública e outras áreas afectadas; o medicamento é lavado passadas 12-24 horas; deve fazer-se uma reaplicação passados 7 dias.

Notas Os contactos infectados devem ser tratados simultaneamente; as lêndeas são removidas empapando o cabelo com vinagre, durante cerca de uma hora e passando com pente fino molhado em vinagre.

0.0 L-17 — Iodo e ácido salicílico

Solução alcoólica 1 g-3 g 100 g.

Indicações: Antimicótico-pitíriase versicolor e dermatofitias

Dose Aplicar na área afectada 2 vezes por dia, até as lesões desaparecerem e mais 2 semanas

Notas: É considerado o preparado mais adequado ao tratamento «corrente» das micoses cutâneas superficiais, excluída a candidose; o iodo pode ser mal tolerado, o que implica a substituição por 0-32

1.1 L-18 — Lanolina:

Crema 20 g 50 g

Indicações: Emoliente, na pele seca.

Dose: Aplicar, com fricção suave 2-3 vezes por dia

3.3 L-19 — Linimento calcário:

Óleo de amêndoas doces — 50 g

Hidróxido de cálcio — 50 g

Indicações Calmante, em dermatoses inflamatórias, eritematosas ou pouco exsudativas, não infecciosas, particularmente em dermatites agudas traumáticas

1.1 L-20 — Mentol:

Solução alcoólica 2 g 100 g

Indicações: Antiprurítico, em pele intacta.

Dose: Aplicar 2-3 vezes por dia

1.1 L-21 — Óleo de amêndoas doces:

50 g.

Indicações: Emoliente, calmante, na pele seca ou nas dermatoses inflamatórias, não exsudativas, não infecciosas

Dose: Aplicar 2-3 vezes por dia

3.5 L-22 — Óleo de cade:

Pomada 20 : 60 g.

Indicações: Quicropilástico, redutor nas fases crónicas das dermatites eczematosas, na dermatite seborreica não eczematizada e na psoríase

Dose: Aplicar à noite, ou 2 vezes por dia.

Notas: Evitar a aplicação em áreas pilosas

2.2 L-23 — Óxido de zinco:

Suspensão oleosa 100 g

Óxido de zinco — 50 g

Óleo de amêndoas doces — 50 g.

Indicações As de L-25 mas sem a tendência desta para um ressecamento excessivo da pele o que a faz preferir nas dermatoses secas ou em indivíduos de «pele seca»

Dose: Aplicar 2-3 vezes por dia.

2.2 L-24 — Óxido de zinco e talco:

Pasta 25 g-25 g 100 g

Indicações: Calmante, permeável, nas dermatites subagudas ou crónicas, e protector contra a irritação por contacto com exsudados ou produtos químicos.

Dose: Aplicar 2 vezes por dia, ou mais, se se tiver destacado; depois de aplicada a superfície da pasta pode ser polvilhada com pó fino (talco), o que contribuirá para a manter na pele.

Notas: A pasta não se emprega no couro cabeludo, no C A E nas áreas pilosas, e nas áreas «tertriginosas» (pregas e superfícies de fricção), excepto, nestas últimas, se o doente está acamado; a pasta é removida com óleo de amêndoas doces, azeite ou vaselina, destacando-a suavemente

2.2 L-25 — Óxido de zinco e talco:

Suspensão 100 g.

Óxido de zinco — 15 g.

Talco — 15 g.

Glicerina — 5 g.

Indicações: Calmante, nas dermatoses inflamatórias secas, e na fase subaguda das húmidas.

Dose. Agitar antes de usar, e aplicar 2-3 vezes por dia, com pincel próprio ou com os dedos.

Notas: Loção muito útil que permite a incorporação de antiprurísticos (mentol 0,1-0,3%; fenol 0,1-0,5%); redutores (alcatrão mineral saponificado, emulsão 1-20%; óleo de cade 1-15%), e certos outros agentes

3.3 L-26 — Podofilina:

Solução alcoólica 5 g 20 ml.

Indicações: Cáustico (citostático), nas vegetações venereas

Dose: Toque, restrito à vegetação, com porta-algodão fino; seis horas depois da aplicação, lavar bem com água e sabão; se necessário, repetir a aplicação a intervalos de 7 dias.

Notas: A aplicação deve ser feita no estabelecimento de saúde.

3.3 L-27 — Resorcina e ácido salicílico:

Loção 100 g

Resorcina — 2 g.

Ácido salicílico — 2 g.

Alcool a 70° q b p. — 100 g.

Indicações: Anti-seborreica e antiacneica

Dose: Aplicar 1-2 vezes por dia, durante meses.

Notas: Pode alternar com L-10, aplicando este à noite e L-27 de manhã

3.3 L-28 — Resorcina e ácido salicílico loção ricinada:

100 g

Resorcina — 1,5 g.

Ácido salicílico — 1,5 g.

Óleo de ricino — 1 g.

Alcool a 90° q b p 100 g.

Indicações: Pitíriase capitis (caspa)

Dose: Aplicar de manhã no couro cabeludo, abrindo «riscos» no cabelo, e passando na pele o algodão impregnado, sem fricção; obtido o efeito desejado, espaçar gradualmente as aplicações.

Notas: A pitíriase capitis é controlável, mas não curável

3.3 L-29 — Sulfato de zinco e cloreto de sódio:

Pó 1 g 7,5 g

Indicações: Adstringente no pompholyx (disidrose).

Dose: Dissolver o conteúdo de um papel num litro de água fria; meter as mãos ou os pés afectados na solução, durante ½ hora, 2 vezes por dia, até controlo da vesiculação.

Notas: Depois de cada banho, aplicar L-6.

3.4 L-30 — Tretinoína

Crema 0,05% 20 g

Indicações: Acne vulgaris.

Dose: Aplicar em camada muito fina nas áreas afectadas 1 a 2 vezes por dia, ou em dias alternados em peles muito sensíveis, durante 6 a 14 semanas

Efeitos secundários: Irritação cutânea acompanhada de descamação nas áreas tratadas, sobretudo nas 3 primeiras semanas; sensibilização à luz solar.

Notas: Lavar bem as mãos no final de cada aplicação; ajustar a dose individualmente

0.0 L-31 — Violeta de genciana:

Solução 1 g 100 ml.

Indicações: I — Anti-séptico, nas piodemias.

II — Anticandidótico, nas candidoses cutâneas e das mucosas.

Dose: I — Remover completamente exsudados e crostas, e aplicar 2 vezes por dia

II — Limpar a área afectada, e aplicar 1-2 vezes por dia, até as lesões desaparecerem e mais 5 dias.

1.1 L-32 — *Violeta de genciana.*

Solução alcoólica 1 g 100 g.
Indicações: Anti-séptico, nas piodermias; anticandidótico, nas candidoses cutâneas
Dose: O mesmo que L-31.
Notas: Mais penetrante que a solução aquosa e mais eficaz; nas crianças, é de preferir a solução aquosa, de aplicação indolor.

M — DIURÉTICOS1.1 M- 1 — *Amilorido:*

Comprimido 5 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Prevenção de hipokaliémia quando associado a M-3
Dose: 1 a 2 + 2.
Notas: Potencializa a acção dos natriureticos impedindo no entanto, a exopolação de potássio; quando administrado isoladamente pode provocar hiperkaliémia fatal.

1.1 M- 2 — *Clortalidona:*

Comprimido 50 mg
Via de administração: Oral.
Indicações: Hipertensão arterial; insuficiência cardíaca ligeira.
Dose: 1/2 a 1 em dias alternados
Efeitos secundários: Hipokaliémia, hiperglicémia e hiperuricémia ligeiras

1.1 M- 3 — *Furosemida*

Comprimido 40 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Edemas de qualquer etiologia
Dose: 1/2 a 4 + 4
Efeitos secundários: Hipokaliémia, hiperglicémia e hiperuricémia ligeiras
Notas: Utilizar por sistema juntamente com M-1.

2.2 M- 4 — *Furosemida:*

Injectável 20 mg.
Via de administração: I M. I V
Indicações: Insuficiência cardíaca e insuficiência renal agudas; edema pulmonar agudo.
Dose: 1 a 4 + 4 (excepcionalmente doses muito mais elevadas).
Notas: O mesmo de M-3; como é utilizado apenas em situações agudas, não é necessário, habitualmente, associar M-1; vigiar kaliémia

N — EQUILIBRIO ÁCIDO-BASE, ELECTROLÍTICO E HÍDRICO3.2 N- 1 — *Bicarbonato de sódio a 4,2 %*

Injectável 500 ml
Via de administração: I V
Indicações: Correção de situações de acidose metabólica
Dose: $\text{Peso em kg} \times 0,3 \text{ deficit de base} = \text{mEq de HCO}_3^-$ a administrar, peso em kg $\times 8$ quando o deficit não for conhecido
Notas: 2 ml = 1 mEq. de HCO_3^- ; não fazer correção se $\text{HCO}_3^- > 16 \text{ mEq/l}$

3.3 N- 2 — *Bicarbonato de sódio a 8,4 %*

Injectável 10 ml.
Via de administração: I V.
Indicações: As mesmas de N-1
Dose: Variável de acordo com a situação
Notas: 1 ml = 1 mEq de HCO_3^-

2.2 N- 3 — *Cloreto de potássio:*

Comprimido 500 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Profilaxia e correção de hipokaliémia
Dose: Variável de acordo com a dose e o tipo de diuréticos utilizados.
Notas: administrar os comprimidos após as refeições.

3.3 N- 4 — *Cloreto de potássio.*

Injectável 1 g 10 ml.
Via de administração: I V.
Indicações: Correção de hipokaliémia
Dose: Variável de acordo com a situação; deve fazer-se controle pelo ionograma sempre que possível.
Notas: Deve ser administrado diluído em Cloreto de Sódio a 0,9 % ou Glicose a 5 %; não devem diluir-se mais de 4 ampolas em 1000 ml

1.1 N- 5 — *Cloreto de sódio a 0,9 %*

Injectável 10 ml.
Via de administração: I V, S C.
Indicações: Solvente de drogas injectáveis.

2.2 N- 6 — *Cloreto de sódio a 0,9 %:*

Injectável 500 ml.
Via de administração: I V S C.
Indicações: Reidratação e veículo para administração de drogas injectáveis.

2.2 N- 7 — *Cloreto de sódio a 0,9 %*

Injectável 1000 ml.
Via de administração: I V, S C.
Indicações: As mesmas de N-6

3.3 N- 8 — *Cloreto de sódio a 20 %:*

Injectável 20 ml.
Via de administração: I V
Indicações: Correção de hiponatremia
Dose: Em situação clínica sugestiva de hiponatremia, confirmada por ionograma, administrar uma ampola na borracha dum sistema de perfusão observar a resposta clínica, fazer novo ionograma e actuar de acordo com os resultados obtidos.

3.3 N- 9 — *Dextrano (PM = 40 000) em C1Na a 0,9 %*

Injectável 50 g 500 ml.
Via de administração: I V.
Indicações: Expansor plasmático em situações de insuficiência circulatória aguda com vasoconstricção periférica (shock hipertónico) em diabéticos.
Efeitos secundários: Possibilidade de reacções alérgicas
Nota: Devido ao seu relativamente baixo peso molecular, retarda a formação de micro-trombos provocados pelos eritrócitos a nível capilar.

3.3 N-10 — *Dextrano (PM = 40 000) em glicose a 5 %*

Injectável 50 g 500 ml.
Via de administração: I V
Indicações: O mesmo de N-9 em não diabéticos.
Dose: Geralmente 500 ml a repetir, se necessário

3.3 N-11 — *Dextrano (PM = 75 000) em CL Na a 0,9 %*

Injectável 30 g 500 ml.
Via de administração: I V
Indicações: Expansor plasmático em situações de insuficiência circulatória aguda sem vasoconstricção periférica
Efeitos secundários: Possibilidade de reacções alérgicas
Notas: Permanece no espaço intravascular muito mais tempo do que N-10 uma vez que o seu peso molecular é semelhante ao da albumina plasmática

1.1 N-12 — *Gelatina Polimerizada:*

Injectável 17,5 g 500 ml.
Via de administração: I V
Indicações: Expansor plasmático de 1.ª escolha em situações de hipovolémia
Dose: Geralmente 500 ml, alternando com sangue, se necessário.
Contra indicações: Não juntar com sangue citratado ou bicarbonato de sódio, devido ao seu alto conteúdo em cálcio
Notas: Não é antigénico e é muito mais barato que o Dextrano

3.3 N-13 — *Gliconato de cálcio:*

Injectável 1 g 10 ml.

Via de administração I M. I V.

Indicações: Correção da hipocalcemia (tetania, hipovitaminose D, insuficiência renal e hipoparatiroidismo)

Dose 1 a 5

Notas É sempre preferível a via I. V., nomeadamente nas crianças, em que a via I. M. pode dar lugar a abscessos

1.1 N-14 — *Glicose a 5 %:*

Injectável 25 g 500 ml.

Via de administração I V. S. C.

Indicações: Reidratação e «veículo universal» para administração de drogas injectáveis

Dose: Variável segundo a situação.

Notas Fornece 100 calorias

1.1 N-15 — *Glicose a 5 %:*

Injectável 50 g 1000 ml.

Via de administração I V S C

Indicações As mesmas de N-14

Notas Fornece 200 calorias

2.2 N-16 — *Glicose a 30 %:*

Injectável 6 g 20 ml.

Via de administração I V

Indicações Correção de hipoglicemia e para mistura com insulina na hiperkaliemia aguda

Dose 1 a repetir se necessário

Notas Administrar na borracha dum sistema de perfusão, preferentemente, numa veia de bom calibre

2.2 N-17 — *Glicose e cloreto de sódio solução pediátrica:*

Injectável 21,5 g-0,9 g 500 ml

Via de administração I V.

Indicações Manter veias para administração de medicamentos I V em crianças menores de 3 anos; pode servir de solução base para preparar soros de reidratação

Dose 30-50 ml/kg/dia.

1.1 N-18 — *Polielectrolítico de restituição:*

Injectável 1000 ml

Sódio — 140 mEq.

Potássio — 5 mEq.

Magnésio — 3 mEq

Cloro — 98 mEq

Acetato — 27 mEq.

Gliconato — 23 mEq.

Via de administração I V

Indicações Correção de situações agudas de desequilíbrio hidroelectrolítico

Dose Administrar o número de litros equivalente às perdas.

Notas: Adicionar N-4 à solução sempre que necessário.

1.1 N-19 — *Polielectrolítico de restituição com glicose:*

Injectável 1000 ml.

Sódio — 140 mEq

Potássio — 5 mEq.

Magnésio — 3 mEq.

Cloro — 98 mEq.

Acetato — 27 mEq.

Gliconato — 23 mEq

Glicose — 50 g

Via de administração I V

Indicações As mesmas de N-18

Dose A mesma de N-18

Notas As mesmas de N-18; fornece 200 calorias

1.1 N-20 — *Polielectrolítico de restituição, solução pediátrica:*

Injectável 1000 ml

Glicose — 25 g

Sódio — 60,5 mEq

Potássio — 17,5 mEq

Cloro — 51,5 mEq.

Lactato — 26,5 mEq

Via de administração I. V

Indicações Correção de desidratação por diarreia nas crianças menores de 2 anos, em que não esteja indicada a reidratação por via oral

Dose 100 ml/kg até 10 kg, depois 80 ml/kg, a correr em 8 horas.

Contra-indicações Anúria

Notas Não utilizar em estados de «shock» ou em casos de desidratação por cólera.

0.0 N-21 — *Polielectrolítico glicosado-pó:*

Para dissolver em 1000 ml de água

Via de administração oral

Indicações Profilaxia e tratamento de perturbações do equilíbrio hidroelectrolítico, principalmente na criança.

Dose 100 ml/kg em 6 horas e depois à vontade

Notas Nos menores de 6 meses dar simultaneamente água simples e manter a alimentação, em especial o leite do peito.

3.5 N-22 — *Solução para diálise peritoneal com 1,5 % de glicose*

Injectável 1000 ml.

Via de administração Intraperitoneal

Indicações Insuficiência renal aguda ou preparação para hemodiálise ou transplante em casos de insuficiência renal crónica

Dose: Variável segundo os casos

Notas Técnica especializada.

3.5 N-23 — *Solução para diálise peritoneal com 1,5 % de glicose*

Injectável 2000 ml.

Via de administração Intraperitoneal

3.5 N-24 — *Solução para diálise peritoneal com 7 % de glicose*

Injectável 1000 ml

Via de administração Intraperitoneal

O — ETIOTROPOS

ANTIBIÓTICOS:

3.3 O- 1 — *Ácido nalidíxico:*

Comprimido 500 mg.

Via de administração Oral.

Indicações Infecções urinárias por gram-negativos

Dose 2 + 2 + 2 + 2

Efeitos secundários Geralmente bem tolerado, pode provocar náuseas vômitos e dor abdominal; raramente reacções alérgicas

Notas: O aparecimento rápido de resistência bacteriana em cerca de 25 % dos casos, limita a sua administração para além de 2 semanas

3.3 O- 2 — *Ácido nalidíxico*

Comprimido 125 mg.

Via de administração Oral

Indicações As mesmas de O-1, em crianças

Dose 55 mg/kg dividida em 4 tomas

1.1 O- 3 — *Amoxicilina:*

Comprimido 500 mg.

Via de administração Oral

Indicações Infecções por gram-positivos e gram-negativos sensíveis

Dose Varia com a gravidade e o tipo da infecção, função renal e idade até 5 kg — 40 mg/kg, 5 a 25 kg — 50 mg/kg; mais de 25 kg — dose de adulto — 2 a 4 gramas; dividir em 3 tomas

Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade

Notas Absorção rápida e completa com níveis plasmáticos muito elevados

2.2 O- 4 — *Ampicilina*

Injectável 500 mg 5 ml.

Via de administração I M I V

Indicações As mesmas de O-3

Dose: As mesmas de O-3 divididas em 4 tomas.

Efeitos secundários Os mesmos de O-3

Notas: A utilizar quando a via oral não for praticável.

3.5 O- 5 — *Carbenicilina*.

Injectável 2 g 4 ml.

Via de administração I M. I R

Indicações: Infecções por pseudomonas e proteus

Dose Crianças — 250 a 400 mg/kg

Adultos — 20 a 30 g (estas doses poderão ser reduzidas para cerca de metade quando se utilizar concomitantemente D-8.

Efeitos secundários Os mesmos de O-3

Notas: A via I V. é a recomendada; deve ser administrada em perfusão — 1 g por hora.

> de 12 anos: 10 ml + 10 ml.

Contra-indicações e efeitos secundários: Os mesmos de O-10

3.5 O- 6 — *Cefotaxima ou outra cefalosporina da 3.ª geração — Ex. Ceftriaxona*.

Injectável 1 g 4 ml.

Via de administração I M.

Indicações: Infecções por gram-positivos e gram-negativos resistentes às penicilinas ou em casos de alergia às mesmas

Dose Crianças — 50 — 100 mg/kg em 2 tomas

Adultos — 1 + 1 a 2 + 2

Efeitos secundários Reações de hipersensibilidade; possibilidade de hipersensibilidade cruzada com as penicilinas.

2.2 O- 7 — *Cloranfenicol*

Cápsula 250 mg.

Via de administração Oral.

Indicações Febre tifóide; infecções resistentes a outros antibióticos

Dose 50 mg/kg divididos em 4 tomas.

Efeitos secundários Discrasias sanguíneas incluindo anemia aplástica fatal; reações de hipersensibilidade; perturbações digestivas; boca seca, náuseas, vômitos e diarreia; na criança quando se utilizam doses excessivas podem surgir reações tóxicas por vezes mortais — os sinais e sintomas que devem servir de aviso são distensão abdominal, letargia e dificuldade respiratória que podem levar a uma «cianose cinzenta»

2.2 O- 8 — *Cloranfenicol*

Injectável 1 g 10 ml.

Via de administração I V Aerosol

Indicações As mesmas de O-7

Dose A mesma de O-7.

Efeitos secundários Os mesmos de O-7

2.2 O-9 — *Cloranfenicol*

Suspensão 2,5 g 100 ml

Via de administração Oral

Indicações As mesmas de O-7

Dose A mesma de O-7

Efeitos secundários Os mesmos de O-7

1.1 O-10 — *Cotrimoxazol*

Comprimido

Sulfametoxazol — 400 mg

Trimetoprim — 80 mg

Via de administração Oral

Indicações Infecções por gram-positivos e gram-negativos

Dose Criança 1/2 + 1/2 por cada 10 kg; adulto; geralmente 2 + 2

Contra-indicações Insuficiência renal e hepática.

Efeitos secundários Depressão medular, discrasias sanguíneas, reações de hipersensibilidade, perturbações gastrointestinais, hepatite

3.3 O-11 — *Cotrimoxazol*

Injectável 5 ml.

Sulfametoxazol — 400 mg

Trimetoprim — 80 mg

Via de administração I V, em perfusão com 125 ml de N-14 por ampola

Indicações As mesmas de O-10 quando a via oral não é praticável

Dose 1,5 a 5 meses 1,25 ml + 1,25 ml

6 meses a 5 anos 1,5 ml + 1,5 ml

6 a 12 anos 5 ml + 5 ml

3.3 O-17 — *Isoxazolil penicilina (Cloxacilina ou Dicloxacilina)*

Cápsula 250 mg.

Via de administração Oral

Indicações Infecções por estafilococos produtores de penicilinase

Dose 50 a 100 mg/kg divididos em 4 tomas

Efeitos secundários Os mesmos de O-3.

Notas Administrar 1 a 2 horas antes das refeições; droga de excepção

3.3 O-18 — *Isoxazolil penicilina (Cloxacilina ou Dicloxacilina)*

Injectável 500 mg 5 ml.

Via de administração I M. I V.

Indicações As mesmas de O-17

Dose A mesma de O-17.

Notas Droga de excepção

3.3 O-19 — *Kanamicina*

Injectável 1 mg 3 ml.

Via de administração I M. I V.

Indicações Infecções por gram-negativos e estafilococos resistentes a O-6

Dose Recém-nascidos — 7,5 mg/kg; até 3 anos 10 mg/kg; > 3 anos — 15 mg/kg; dividir em 2 tomas.

Efeitos secundários Reações de hipersensibilidade; ototoxicidade c/diminuição da acuidade auditiva que, uma vez detectada, implica a suspensão imediata da droga; nefrotoxicidade — geralmente reversível, mas podendo raramente levar a necrose tubular aguda

Notas: A via I M é a recomendada; reduzir a dose em indivíduos idosos ou com insuficiência renal

3.3 O-20 — *Kanamicina*

Injectável 75 mg 2 ml.

Via de administração I M I V

Indicações As mesmas de O-19

Dose As mesmas de O-19

Efeitos secundários Os mesmos de O-19

Notas O mesmo de O-19

2.2 O-21 — *Penicilina*

Injectável 10 000 000 U.I.

Via de administração I V

Indicações Infecções graves por gram-positivos e gram-negativos sensíveis

Dose Dez a quarenta milhões, conforme a situação, a dividir em 4 tomas

Efeitos secundários Os mesmos de O-3

Notas Administrar a dose estabelecida em perfusão rápida (2 a 4 h) em solução extemporânea com 250 ml de N-6 à qual se adicione 0,5 ml de V-5.

2.2 O-22 — *Penicilina*

Injectável 1 000 000 U.I.

Via de administração I V

Indicações As mesmas de O-21

Dose Meningite bacteriana — 500 000 U I./kg; outras infecções — 50 a 100 000 U I/kg

Efeitos secundários Os mesmos de O-3.

Notas O mesmo de O-21

1.1 O-23 — *Penicilina Benzatínica*

Injectável 2 400 000 U.I.

Via de administração I M

Indicações Profilaxia das infecções estreptocócicas (Ex. febre reumática).

Dose Até aos 15 anos — 1/2 por mês; > 15 anos — 1 por mês

Efeitos secundários Os mesmos de O-3

1.1 O-24 — *Penicilina procaína*

Injectável 3 000 000 U.I.

Via de administração I M

Dose Crianças 1/2; adultos 1

Efeitos secundários Os mesmos de O-3 mais os da procaína — reacções de hipersensibilidade.
Notas: Droga de eleição para as infecções que precisam internamento (Ex. pneumonia).

3.4 O-25 — Rifamicina

Injectável 250 mg 3 ml.
Via de administração Intracavitária local.
Indicações Infecções por gram-positivos e gram-negativos resistentes a outros antibióticos (Ex. feridas; pericardite e abscesso hepático amibiano infectado)
Dose 1 a 2 localmente
Efeitos secundários: Reacções de hipersensibilidade,

3.4 O-26 — Salazosulfapiridina:

Comprimido 500 mg.
Via de administração Oral
Indicações Colite ulcerosa
Dose Ataque 2 + 2 + 2 + 2 a 4 + 4 + 4 + 4
Manutenção 1 + 1 + 1 + 1.
Efeitos secundários Agranulocitose, reacções de hipersensibilidade.

1.1 O-27 — Tetraciclina:

Cápsula 500 mg.
Via de administração Oral.
Indicações: Infecções por gram-positivos e gram-negativos, rickettsias, micoplasmas e clamídeas (Ex. linfogranuloma venéreo, psitacose, tracoma)
Dose 1 + 1 + 1 ou 1 + 1 + 1 + 1
Contra-indicações: Gravidez e insuficiência renal; crianças até aos 12 anos por coloração castanha dos dentes
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade, perturbações digestivas; efeito antianabólico (inibição da síntese de proteína); abaixamento da taxa de protrombina; supra-infecções; principalmente por Candida Albicans; enterocolite estafilocócica; colite pseudomembranosa; esteatose hepática.
Notas: As reacções referidas são muito mais graves após ter expirado o período de validade da droga.

ANTILEPRÓTICOS:

2.2 O-28 — Clofazimina:

Cápsula 100 mg.
Via de administração Oral.
Indicações Lepra.
Dose 1 em dias alternados.
Notas: Activa também nas úlceras crónicas da pele produzidas pelo M ulcerans

1.1 C-29 — Dapsona:

Comprimido 100 mg.
Via de administração Oral.
Indicações Lepra
Dose Até 15 kg — 1/4; de 15 a 30 kg — 1/2; > 30 kg — 1.
Efeitos secundários Hemólise com doses excessivas; perturbações digestivas, prurido, febre.

ANTIMICÓTICOS:

1.1 O-30 — Clotrimazol (ou outro derivado do imidazol):

Comprimido vaginal 100 mg.
Indicações Monilíase vaginal.
Dose: 1 à noite durante 6 dias; 1 + 1 durante 6 dias em casos renitentes

2.2 O-31 — Clotrimazol (ou outro derivado do imidazol):

Crema 200 mg 20 g.
Indicações: Antimicótico, nas dermatofitias, pitíriase versicolor e candidoses
Dose Aplicar nas áreas afectadas, 2-3 vezes por dia, até as lesões desaparecerem e mais 2 semanas nas dermatofitias e na pitíriase versicolor, e mais 5 dias nas candidoses.

2.2 O-32 — Clotrimazol (ou outro derivado do imidazol):

Solução 200 mg 20 ml.
Indicações Candidose bucal.
Dose: 3 gotas na língua, após as refeições até as lesões desaparecerem e mais 5 dias

3.3 O-33 — Griseofulvina:

Comprimido 500 mg.
Via de administração Oral.
Indicações Micoses da pele, cabelo e unhas, devidas a Microsporum, Trichophyton e Epidermophyton.
Dose 12,5 mg/kg durante pele — 3 semanas; regiões palmar e plantar — 4 a 8 semanas; unhas das mãos — 4 a 6 meses; unhas dos pés — 6 a 12 meses.
Efeitos secundários Cefaleias e outras manifestações neurológicas; perturbações digestivas; colestase; depressão medular; reacções de hipersensibilidade

3.4 O-34 — Ketoconazol:

Comprimido 200 mg.
Via de administração Oral.
Indicações Micoses sistémicas
Dose 1
Contra-indicações: Insuficiência hepática, gravidez, hipersensibilidade à droga.
Efeitos secundários Náuseas e vómitos.

ANTIPARASITÁRIOS:

1.1 O-35 — Cloroquina

Comprimido 250 mg (150 mg base).
Via de administração Oral
Indicações Tratamento e profilaxia da malária.
Dose: Tratamento
Crianças — 10 mg/kg (base); 6 h depois — 5 mg/kg; 24 h e 48 h depois — 5 mg/kg.
Adultos — 4; 6 h depois — 2; 24 e 48 h depois — 2.
Profilaxia (1 a 2 X por semana)
Crianças — 5 mg/kg (base).
Adultos — 2.
Efeitos secundários Perturbações visuais, perturbações digestivas, prurido, cefaleias, queda tensioral e perturbações da condução cardíaca após a dose de ataque
Notas: Deve ser tomada durante ou imediatamente após as refeições; usar com precaução na insuficiência hepato-celular.

1.1 C-36 — Cloroquina:

Injectável 250 mg 5 ml (150 mg base)
Via de administração I.M. I.V.
Indicações: Tratamento da malária exclusivamente quando a via oral não é praticável (Ex malária cerebral).
Dose 5 mg/kg de preferência em perfusão com N-15.
Efeitos secundários Os mesmos de O-35, efeitos cardiovasculares mais intensos e frequentes, por vezes fatais.
Notas A via I.V. só deve ser utilizada em perfusão; droga de excepção — utilizar a via oral logo que possível.

3.3 O-37 — Dietilcarbamazina.

Comprimido 50 mg.
Via de administração Oral
Indicações: filariase.
Dose 2 mg/kg divididos em 3 tomas após as refeições, durante duas semanas.
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade, perturbações digestivas, cefaleias, prurido, edema generalizado, hipertrofia dolorosa dos gânglios linfáticos inguinais, febre e taquicardia surgem frequentemente como consequência da destruição das microfílarias; esta reacção surge poucas horas após a 1ª dose e pode durar 3 a 7 dias, após o que o tratamento pode ser continuado.
Notas Activa contra as microfílarias e o verme adulto da Wuchereria malayi e Loa-loa e as microfílarias da W. bancrofti.

00 O-38 — *Mebendazol*

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Todas as helmintíases intestinais
Dose < de 20 kg — $1/2 + 1/2 \times 3$ dias
> de 20 kg — $1 + 1 \times 3$ dias

33 O-39 — *Melarsoprol*

Injectável 216 mg 6 ml
Via de administração I V
Indicações Tripanossomíase humana
Dose 1° dia — 2 ml; 2° dia — 2,5 ml, 3° dia — 3 ml
10° dia — 3,5 ml, 11° dia — 4 ml, 12° dia — 5 ml
19° dia — 5 ml; 20° dia — 5 ml, 21° dia — 5 ml

11 O-40 — *Metronidazol*

Comprimido 250 mg
Via de administração Oral
Indicações I — abscesso hepático amebiano
II — amebíase intestinal
III — giardíase
IV — tricomoniase
Dose I — $3 + 3 + 3 \times 5$ dias
II — $3 + 3 + 3 \times 10$ dias
III — $1 + 1 + 1 \times 5$ dias
IV — $3 + 3 + 3 \times 3$ dias
Efeitos secundários Náuseas, sabor metálico, cefaleias, boca seca
Notas O tratamento da giardíase deve ser efectuado apenas em crianças, não ingerir bebidas alcoólicas durante o tratamento (efeito semelhante ao do dissulfiram)

33 O-41 — *Metronidazol*

Injectável 0,5 g 100 ml
Via de administração I V
Indicações Infecções por anaeróbios nomeadamente após intervenções cirúrgicas no abdome
Dose $1 + 1 + 1$

33 O-42 — *Metronidazol*

Supositório 1 g
Via de administração Rectal
Indicações Profilaxia das infecções por anaeróbios nomeadamente antes e depois de intervenções cirúrgicas no intestino ou ginecológicas
Dose $1 + 1 + 1$

11 O-43 — *Praziquantel*

Comprimido 600 mg
Via de administração Oral
Indicações Schistosomíase, teníase
Dose Única de 40 mg/kg
Contra-indicações 1° trimestre da gravidez
Efeitos secundários Cólicas náuseas, cefaleias, tonturas, febre e, raramente, urticária

22 O-44 — *Quinina*

Injectável 250 mg 1 ml
Via de administração I V
Indicações Casos graves de malária (Ex malária cerebral) resistente à cloroquina
Dose: 15 mg/kg em perfusão contínua dividida em 2 a 3 tomas durante 2 a 3 dias
Efeitos secundários Em maior número e mais graves do que O-36; depressão respiratória, efeito retróptico negativo que conduz a queda tensional, arritmias cardíacas
Notas Continuar com O-45 até completar 7 dias de tratamento

22 O-45 — *Quinina*

Comprimido 200 mg
Via de administração Oral
Indicações Ver O-44
Dose 30 mg/kg divididas em 4 tomas; ver O-44
Efeitos secundários Tinido, cefaleias, náuseas e perturbações visuais ligeiras.

33 O-46 — *Suramina*

Injectável 1 g 5 ml
Via de administração I V.

Indicações I — tripanossomíase humana

II — oncocercíase

Dose I — 20 mg/kg, nos dias 1, 3, 7, 14 e 21

II — 20 mg/kg, semanal durante 5 semanas

Efeitos secundários Lesão renal e hepática; perturbações digestivas, hipotímia, reacções de hipersensibilidade

Notas Dose máxima diária — 1 g

11 C-47 *Tabendazol*

Pomada 1,5 g 30 g

Indicações Dermatite serpiginosa por larvas de *Ancylostoma braziliense* ou *A. caninum* de gatos e cães (larva migrans)

Dose Aplicar com fricção suave, sobre os trajectos e num centímetro a volta, 4 vezes por dia, durante 7 dias, ou mais tempo, se necessário, até cessar o avanço da larva e o prurido e mais 2 dias

Notas Frequentemente, o prurido atenua-se consideravelmente ou desaparece 24 horas depois da primeira aplicação; esta afecção é impropriamente conhecida por «filaria»

ANTITUBERCULÓTICOS

11 C-48 — *Estreptomicina*

Injectável 1 g 5 ml
Via de administração I M
Indicações Tuberculose
Dose Até 50 kg — 750 mg; > 50 kg — 1 g
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade; ototoxicidade, depressão medular, super-infecções
Notas Reduzir a dose em casos de insuficiência renal, droga de 1ª linha

ETAMBUTOL

22 O-49 — *Etambutol*

Comprimido 400 mg
Via de administração Oral
Indicações Tuberculose
Dose 12 a 22 mg/kg
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade; perturbações digestivas; perturbações psíquicas; nevrite do nervo óptico que resulta em perda de visão e incapacidade de distinção da cor verde, geralmente reversível
Notas Reduzir a dose em doentes com insuficiência renal, droga de 2ª linha

11 C-50 — *Isoniazida*

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Tuberculose
Dose 8 mg/kg.
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade, hepatite; nevrite periférica (reacção mais comum) que geralmente responde à terapêutica com S-21; convulsões, reacções psicóticas
Notas Droga de 1ª linha

11 C-51 — *Isoniazida e tiacetazona*

Comprimido 300 mg 150 mg
Via de administração Oral
Indicações: Tuberculose
Dose Adulto — 1.
Efeitos secundários. Perturbações digestivas; depressão medular; reacções de hipersensibilidade
Notas Droga de 1ª linha

11 C-52 — *Isoniazida e tiacetazona*

Comprimido 150 mg 50 mg
Via de administração Oral.
Indicações: Tuberculose.
Dose Criança — 1.
Efeitos secundários Os mesmos de O-51
Notas Droga de 1ª linha.

3.5 O-53 — *Pirazinamida*

Comprimido 500 mg
Via de administração: Oral
Indicações. Tuberculose
Dose: 40 mg/kg.

Efeitos secundários Hepatite podendo levar a necrose hepática fatal; perturbações digestivas; hepatomegalia; artrite

Notas: Droga de 2ª linha.

2.2 O-54 — Rifampicina

Cápsula 300 mg

Via de administração Oral

Indicações Tuberculose

Dose Adulto até 30 kg — 1, > 30 kg — 2

Efeitos secundários Hepatite; depressão medular, reacções de hipersensibilidade, perturbações digestivas

Notas: Droga de 2ª linha

3.3 O-55 — Rifampicina:

Cápsula 150 mg

Via de administração: Oral

Indicações Tuberculose.

Dose Criança — 10-20 mg/kg

Efeitos secundários Os mesmos de O-54

Notas Droga de 2ª linha

P — HORMONAS E ANTAGONISTAS HORMONAIS

ANABOLIZANTES E ANDROGÉNIOS

3.3 P-1 — Testosterona:

Injectável 25 mg 1 ml

Via de administração I M

Indicações Hipogonadismo, osteoporose senil ou provocada por corticosteroides, anemia aplásica, insuficiência renal crónica.

Dose 1 — duas a três vezes por semana

Contra-indicações Gravidez, lactação e carcinoma da próstata

Efeitos secundários Possibilidade de virilização em indivíduos do sexo feminino

3.3 P-2 — Testosterona depósito:

Injectável 100 mg 1 ml.

Via de administração: I. M.

Indicações As de P-1

Dose. Quinzenal a mensal.

Contra-indicações. As de P-1.

Efeitos secundários Os de P-1

Notas Ineficaz e potencialmente perigosa no tratamento de outras causas de impotência

ANTIDIABÉTICOS

2.2 P-3 — Glibenclamida

Comprimido 5 mg.

Via de administração Oral

Indicações Diabetes do adulto sensível às sulfonilureias

Dose $\frac{1}{2}$ a 2+1.

Efeitos secundários Perturbações gastro-intestinais; manifestação alérgica cutânea

Notas Não ultrapassar a dose de 3 comprimidos

2.2 P-4 — Insulina rápida (porcina)

Injectável 400 U I. 10 ml

Via de administração I V S.C

Indicações Diabetes juvenil; diabetes do adulto, resistente aos antidiabéticos orais; acidose diabética

Dose Variável de acordo com a situação

Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade

Notas A acção do fármaco inicia-se $\frac{1}{2}$ hora após a injeção e prolonga-se durante cerca de 7 horas

2.2 P-5 — Insulina de acção prolongada

Injectável 400 U I 10 ml

Via de administração S.C.

Indicações As mesmas de P-4

Dose Variável de acordo com a situação

Efeitos secundários Os mesmos de P-4 mais atrofia do tecido adiposo no local da injeção

Notas A acção do fármaco inicia-se cerca de 1 hora após a injeção e prolonga-se durante aproximadamente 22 horas; injectar em locais diferentes segundo um esquema rotativo; droga de manutenção

HIPÓFISE

3.5 P-6 — Bromocriptina

Comprimido 2,5 mg

Via de administração Oral

Indicações. I — inibição da lactação

II — acromegalia

III — perturbações menstruais; galactorreia com ou sem amenorreia

Dose I — 1 + 1 durante 14 dias

II — 1 aumentando de duas em duas semanas até um máximo de 2+2+2+2

III — $\frac{1}{2}$ + $\frac{1}{2}$ a 1+1+1.

Contra-indicações: Gravidez

Efeitos secundários Lipotímia ocasional

Notas Tomar às refeições

3.4 P-7 — Gonadotrofina coriônica.

Injectável 5000 U.I. 3 ml

Via de administração: I M

Indicações Criptorquidia.

Dose 1 a 3 ampolas 2 a 3 vezes por semana até à descida do testículo

Notas Suspender a terapêutica logo que o efeito desejado seja obtido.

2.2 P-8 — Vasopressina:

Injectável 20 U.I. 1 ml.

Via de administração I V.

Indicações Tratamento médico de ruptura de varizes esofágicas em doentes com hipertensão portal.

Dose 10 ampolas em N-15 em perfusão inicialmente rápida e depois lenta.

Efeitos secundários Vasoconstrição coronária

Notas Considerar riscos em doentes com «angina pectoris» ou história de infarto.

OVÁRIO

3.5 P-9 — Clomifeno

Comprimido 50 mg

Via de administração. Oral

Indicações Infertilidade feminina por insuficiência ovária

Dose 1 durante 5 dias a partir do 5º dia do ciclo, repetir com o dobro da dose se necessário

Contra-indicações Gravidez, insuficiência hepática, hemorragias vaginais e perturbações visuais

Efeitos secundários Pode provocar gravidez múltipla, perturbações visuais e afrontamentos

3.5 P-10 — Danazol:

Cápsula 200 mg

Via de administração Oral

Indicações Endometriose, mastopatia fibro-quística.

Dose: 1 a 4

Efeitos secundários Aumento de peso, acne, seborreia.

3.2 P-11 — Estrogénio

Crema com aplicador.

Via de administração Vaginal.

Indicações Correção do deficit estrogénio no climatério e antes de operações plásticas vaginais

Dose Uma aplicação enquanto necessário

3.3 P-12 — Estrogénios equinos conjugados

Comprimido 1,25 mg.

Via de administração: Oral

Indicações Menopausa.

Dose: 1 a 3 do 5º ao 25º dia do ciclo, seguidos de uma semana de repouso.

Contra-indicações Carcinoma da mama e do endométrio

3.4 P-13 — Estrogénios equinos conjugados:

Injectável 25 mg

Via de administração: I. V.

Indicações Hemorragia por atrofia do endométrio.

Dose: 1 a 4

Contra-indicações As mesmas de P-12

3.4 P-14 — *Etinilestradiol*:

Comprimido 0,05 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Carcinoma da próstata
Dose: 1.
Efeitos secundários: Náuseas.

3.5 P-15 — *Medroxiprogesterona*

Comprimido 5 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Endometriose
Dose: $\frac{1}{2}$ durante 2 a 3 semanas; depois 1+1 ou 1+1+1.
Contra-indicações: Insuficiência hepato-celular e gravidez.
Efeitos secundários: Icterícia colestática.

3.5 P-16 — *Medroxiprogesterona*:

Injectável 150 mg 3 ml
Via de administração: I M
Indicações: I — carcinoma do endométrio.
II — contraceptivo
Dose: I — 3 ampolas, uma vez por semana.
II — 1 ampola, de três em três meses.
Notas: Droga cancerígena potencial

3.5 P-17 — *Noretisterona*:

Comprimido 5 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Hemorragias uterinas funcionais.
Dose: 1+1+1+1 ou 2+2+2+2 no primeiro dia; depois 1+1 durante 1 a 2 semanas
Efeitos secundários: Náuseas

3.4 P-18 — *Norgestrel*.

Comprimido 0,075 mg.
Via de administração: Oral
Indicações: Contraceptivo
Dose: 1.
Notas: Vulgarmente conhecido por «Minipílula».

3.4 P-19 — *Progesterona*:

Injectável 25 mg 1 ml
Via de administração: I M
Indicações: Amenorreia primária; amenorreia secundária de longa duração.
Dose: A estabelecer pelo especialista
Contra-indicações: Tromboflebite e doenças tromboembólicas.
Efeitos secundários: Galactorreia, fenómenos de hipersensibilidade

2.2 P-20 — *Quinestrol*:

Comprimido 4 mg
Via de administração: Oral
Indicações: I — inibição ou
II — supressão da lactação
Dose: I — 1 até 6 horas após o parto, seguido de 1 uma semana depois, se necessário
II — 1, seguido de 1 após 48 horas, se necessário
Contra-indicações: Carcinoma da mama ou órgãos genitais.
Efeitos secundários: Náuseas

SUPRA-RENAL:

3.5 P-21 — *Betametasona*:

Enema 5 mg 100 ml
Via de administração: Rectal
Indicações: Colite ulcerosa.
Dose: 1 ou 1+1.
Notas: Possibilidade de efeitos sistémicos, se a dose for excedida; enema de retenção.

3.5 P-22 — *Fludrocortisona*

Cápsula 0,1 mg
Via de administração: Oral.
Indicações: Insuficiência supra-renal crónica (ISC)
Dose: 1 a 2+2
Notas: Ver P-23.

3.5 P-23 — *Hidrocortisona*:

Injectável 100 mg 1 ml.
Via de administração: I. M. I. V.
Indicações: Insuficiência supra-renal aguda (ISA).
Dose: 1 I. V. depois de 1+1+1+1 em perfusão com N-19.
Efeitos secundários: Os dos corticosteroides; ver P-25.
Notas: O aparecimento de situações agudas sucede normalmente a uma situação de «terro» (traumatismo, infecção, suspensão brusca de terapêutica esteróide); é fundamental investigar e tratar a causa desencadeante; diminuir progressivamente a dose e mudar para P-22 e P-24 logo que a situação esteja estabilizada.

3.3 P-24 — *Metilprednisolona*:

Comprimido 4 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Anti-inflamatório — situações crónicas que necessitem tratamento de manutenção como, por exemplo, a artrite reumatoide e a insuficiência supra-renal crónica
Dose: Variável segundo a situação
Efeitos secundários: Os dos corticosteroides; ver P-25.

2.2 P-25 — *Prednisolona*:

Comprimido 5 mg.
Via de administração: Oral
Indicações: Anti-inflamatório — situações crónicas.
Dose: Variável segundo a situação
Contra-indicações: Úlcera péptica
Efeitos secundários: Aumento de sensibilidade às infecções; osteoporose, miopatia, perturbações do comportamento; cataratas; hábito cushingoide; hiperglicémia

1.1 P-26 — *Prednisolona*:

Injectável 50 mg 10 ml
Via de administração: I A I M I Raq. I. V. S. C.
Indicações: Anti-inflamatório — situações de urgência.
Dose: Variável segundo a situação.
Efeitos secundários: Como geralmente a droga é administrada durante pouco tempo não se verificam os efeitos habituais dos corticosteroides

3.4 P-27 — *Prednisolona (acetato)*:

Injectável 100 mg 2 ml
Via de administração: I. Art
Indicações: Doença articular degenerativa (osteoartrite).
Dose: 1.
Notas: A injeção condiciona frequentemente alívio sintomático durante semanas o que permite o início de fisioterapia; evitar injeções repetidas dado que o curso da doença não só não é alterado, como pode ser acelerado

TIRÓIDE:

3.4 P-28 — *Iodeto de potássio*

Gotas 1 a 10 ml.
Via de administração: Oral
Indicações: Preparação para a tireoidectomia em doentes com hipertiroidismo
Dose: $\frac{1}{2}$ + $\frac{1}{2}$ ml durante os 10 dias que precedem a operação.
Efeitos secundários: Inflamação das glândulas salivares (sialadenite); mau gosto na boca; rinite; conjuntivite; gastrite; cefaleias; raramente reacções de hipersensibilidade.
Notas: Não deve ser utilizado no tratamento do hipertiroidismo

3.4 P-29 — *Levotiroxina*

Comprimido 0,1 mg
Via de administração: Oral.
Indicações: Hipotiroidismo; bócio simples
Dose: 1 a 3+3+3.
Notas: Em casos de cardiomegalia, insuficiência cardíaca ou arritmias, iniciar o tratamento com $\frac{1}{4}$ + $\frac{1}{4}$ e aumentar lentamente até atingir a dose eficaz

3.4 P-30 — *Metimazol*

Comprimido 5 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Hipertireoidismo
Dose: 1+1+1 ou 2+2+2 até 4+4+4
Efeitos secundários: Agranulocitose; hipotireoidismo ou mesmo cretinismo no feto; reações cutâneas de hipersensibilidade; queda e/ou despigmentação do cabelo; artralgias; perturbações gastrointestinais

3.4 P-31 — *Propiltiouracilo*

Comprimido 50 mg.
Via de administração: Oral
Indicações: Hipertireoidismo
Dose: 1+1+1 a 2+2+2 até 6+6+6
Notas: Se surgirem efeitos secundários com P-30, passar para P-31 e vice-versa.

3.4 P-32 — *Triiodotironina*

Comprimido 0,02 mg
Via de administração: Oral
Indicações: Hipotireoidismo; bócio simples.
Dose: $\frac{1}{2}$ a 5.
Notas: Tomar precauções idênticas às referidas em P-29

Q — **IMUNOTROPOS**3.3 Q- 1 — *Imunoglobulina humana*

Injectável 800 mg 5 ml.
Via de administração: I M.
Indicações: I — Profilaxia da hepatite A
Indicações: II — Profilaxia da hepatite B
Indicações: III — Tratamento dos déficits imunitários congénitos e adquiridos
Dose: I — 0,1 ml/kg; repetir, eventualmente, passados 4 a 5 meses
II — 0,5 ml/kg
III — 0,5 ml/kg; repetir de 4 em 4 a 8 em 8 semanas
Efeitos secundários: Raramente, reações tipo doença do soro.
Notas: Conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

3.5 Q- 2 — *Imunoglobulina humana anti-D*

Injectável 300 mcg 2 ml
Via de administração: I M.
Indicações: Profilaxia da doença hemolítica do recém-nascido
Dose: 1 post parto ou post aborto.
Notas: Conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

3.3 Q- 3 — *Imunoglobulina humana anti-rábica*

Injectável 1000 U I 5 ml.
Via de administração: I M
Indicações: Mordedura por animal com raiva, ou suspeito
Dose: 20 U I/kg (infiltrar $\frac{1}{2}$ à volta da ferida)
Efeitos secundários: Dor no local da injeção; hipertermia
Notas: Pode diminuir a resposta imunitária a vacina; conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

2.3 Q- 4 — *Imunoglobulina humana anti-sarampo*

Injectável 1000 U I 2 ml
Via de administração: I M.
Indicações: I — Profilaxia do sarampo
II — Mitigação do sarampo
Dose: Seguir indicações do fabricante
Notas: Conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

3.4 Q- 5 — *Imunoglobulina humana antitetânica*

Injectável 250 U I 2 ml
Via de administração: I M.
Indicações: I — Profilaxia do tétano
II — Tratamento do tétano
Dose: I — 2 ml (250 U I)
II — 1000 a 10 000 U I.
Notas: O tratamento cuidadoso das feridas faz parte integral da profilaxia; conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

3.4 Q- 6 — *Soro antidiptérico*

Injectável 10 000 U I
Via de administração: I M
Indicações: Difteria
Dose: 10 000 a 20 000 U I
Efeitos secundários: Reações de hipersensibilidade
Notas: Prova de sensibilidade antes da administração; no caso de reacção anafilática, administrar 0,5 a 1 ml de X-10, a repetir se necessário

1.2 Q- 7 — *Soro antiofídico*

Injectável 10 ml.
Via de administração: I V, S C.
Indicações: Mordedura por ofídeos venenosos
Dose: 40 ml I V; é discutível o valor da aplicação S C (5 a 10 ml no local da mordedura)
Efeitos secundários: Reações de hipersensibilidade.
Notas: Prova de sensibilidade antes da administração; no caso de reacção anafilática, administrar 0,5 a 1 ml de X-10, a repetir se necessário; conservar entre 4 e 10°, ao abrigo da luz

1.1 Q- 8 — *Soro antitetânico*

Injectável 20 000 U I, 5 ml
Via de administração: I M
Indicações: I — Profilaxia do tétano
II — Tratamento do tétano
Dose: I — 3000 a 5000 U I
II — 20 000 a 50 000 U I
Efeitos secundários: Reações de hipersensibilidade em indivíduos sensibilizados previamente
Notas: Conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

3.5 Q- 9 — *Vacina antiamarilica*

Injectável 0,5 ml
Via de administração: S C.
Indicações: Profilaxia da febre-amarela
Dose: 0,5 ml.
Contra-indicações: Gravidez, déficits imunitários e hipersensibilidade às proteínas do ovo.
Efeitos secundários: Febre e mal estar; muito raramente, reacção anafilática e encefalite
Notas: Período de validade — 10 anos, conservar abaixo de 0°

3.5 Q-10 — *Vacina anticolérica*

Injectável 0,5 ml.
Via de administração: S C
Indicações: Profilaxia da cólera
Dose: 0,5 ml
Efeitos secundários: Dor no local da injeção, febre e mal-estar
Notas: Não impede a infecção nem o contágio; período de validade — 6 meses; conservar entre 2 e 8° ao abrigo da luz

1.1 Q-11 — *Vacina antipoliomielítica, tipo sabin*

Suspensão
Via de administração: Oral
Indicações: Profilaxia da poliomielite
Dose: 2 gotas aos 2, 4 e 6 meses de idade
Notas: Conservar a temperatura inferior a — 20°

3.3 Q-12 — *Vacina anti-rábica*

Injectável 2 ml
Via de administração: S C.
Indicações: Profilaxia da raiva
Dose: Seguir indicações do fabricante
Efeitos secundários: Eritema, prurido e dor no local da injeção; febre e, raramente, «shock» e paralisias
Notas: Os corticosteroides podem diminuir a resposta imunitária; conservar entre 2 e 10°

1.1 Q-13 — *Vacina anti-sarampo, estirpe schwartz*

Injectável 0,5 ml
Via de administração: S C.
Indicações: Profilaxia do sarampo
Dose: 0,5 ml aos 9 meses de idade

Contra-indicações Hipersensibilidade às proteínas do ovo neoplasias malignas; tratamento com corticosteroides; doenças infecciosas graves; gravidez.
Efeitos secundários Febre e/ou exantema, 5 a 12 dias após a injeção
Notas: Conservar entre 2 e 8°, ao abrigo da luz.

1.1 Q-14 — *Vacina antitetânica*

Injectável 0,5 ml.
Via de administração I M
Indicações Profilaxia do tétano.
Dose 0,5 ml a repetir passadas 4 semanas, após 1 ano e de 10 em 10 anos
Efeitos secundários Dor, eritema e edema no local da injeção; febre, mal-estar e irritabilidade; reacções de hipersensibilidade; raramente, complicações neurológicas
Notas: Conservar entre 2.° e 8°, ao abrigo da luz

1.1 Q-15 — *Vacina B C G*

Injectável 1 ml
Via de administração I D
Indicações Profilaxia da tuberculose
Dose: 0,1 ml na 1ª semana de idade
Efeitos secundários Ulceração, nomeadamente quando a dose é excedida; hipertrofia dos gânglios axilares
Notas: Conservar a temperatura inferior a 4°, ao abrigo da luz

1.1 Q-16 — *Vacina triplíce*

Injectável 0,5 ml
Via de administração I M
Indicações Profilaxia da coqueluche, difteria e tétano
Dose: 0,5 ml aos 2, 4 e 6 meses de idade
Contra-indicações História familiar de epilepsia ou outras doenças do S N C
Efeitos secundários Eritema e edema locais; febre; raramente encefalopatia e lesão renal
Notas: Conservar entre 2 e 10°, ao abrigo da luz

R — MATERIAL DE PENSO0.0 R- 1 — *Adesivo:*

Esparradrapo adesivo (2,5 cm × 5 m).

0.0 R- 2 — *Adesivo*

Esparradrapo adesivo (10 cm × 10 m)

2.2 R- 3 — *Adesivo elástico*

Ligadura elástica adesiva (5 cm × 2,5 m).

2.2 R- 4 — *Adesivo elástico:*

Ligadura elástica adesiva (10 cm × 2,5 cm).

3.3 R- 5 — *Adesivo perfurado*

Esparradrapo adesivo perfurado (20 cm × 5 m)

0.0 R- 6 — *Algodão hidrófilo*

500 g

3.5 R- 7 — *Algodão oftalmológico*

500 g

2.2 R- 8 — *Cola de óxido de zinco*

Oxido de zinco em pó fino 10 g
Glicerina 25 g
Gelatina 15 g
Veículo aquoso 45 g

2.2 R- 9 — *Colódio*

Colódio elástico (F P) 20 g

1.1 R-10 — *Éter*

Éter sulfúrico 100 g

0.0 R-11 — *Gaze gordurosa*

Compressas esterilizadas de gaze hidrófila gordurosa (10 cm × 10 cm).

1.1 R-12 — *Gaze gordurosa:*

Compressas esterilizadas de gaze hidrófila gordurosa (20 cm × 20 cm)

0.0 R-13 — *Gaze hidrófila*

100 m.

3.5 R-14 — *Gaze oftalmológica:*

Compressas esterilizadas de gaze

0.0 R-15 — *Ligadura de cambraia*

(5 cm × 5 m)

1.1 R-16 — *Ligadura de cambraia:*

(10 cm × 5 m)

1.1 R-17 — *Ligadura de cambraia*

(10 cm × 10 m).

0.0 R-18 — *Ligadura de gaze.*

Gaze hidrófila (5 cm × 5 m)

1.1 R-19 — *Ligadura de gaze*

Gaze hidrófila (10 cm × 5 m).

1.1 R-20 — *Ligadura de gaze*

Gaze hidrofila (10 cm × 10 m)

1.1 R-21 — *Ligadura elástica*

(8 cm × 3 m)

1.1 R-22 — *Ligadura gessada*

(7,5 cm × 3 m)

1.1 R-23 — *Ligadura gessada*

(10 cm × 3 m).

1.1 R-24 — *Ligadura gessada*

(15 cm × 3 m)

1.1 R-25 — *Ligadura gessada*

(20 cm × 3 m)

1.1 R-26 — *Talco*

Talco em pó fino 100 g

1.1 R-27 — *Vaselina esterilizada*

20 g

1.1 R-28 — *Vaselina líquida esterilizada:*

500 g.

S — NUTRIÇÃO**ALIMENTAÇÃO INFANTIL**2.2 S- 1 — *Leite magro*

Pó.

Via de administração: Oral

Indicações Preparação da mistura leite-óleo-açúcar (LOA) para indicar tratamento de malnutrição

Dose: Leite magro — 80 g

óleo — 60 g.

açúcar — 50 g

água — até 1 l.

Notas Só deve ser empregue com esta finalidade

1.1 S- 2 — *Leite maternizado*

Pó (11 a 16 % de prótidos).

Via de administração: Oral

Indicações Quando falta leite materno (Ex prematuros); recém-nascidos de baixo peso; dieta com restrição de sódio em recém-nascidos e lactentes

Dose 12,5 % em água nos primeiros dias d. vida, depois pode-se atingir os 15 %

Notas: Não é um substituto real do leite materno — só em condições muito precisas deve ser usado e com receita médica; droga de elevado custo.

3 3 S- 3 — Leite sem dissacáridos

Pó.
Via de administração: Oral.
Indicações: Intolerância à lactose.
Notas: Administrar conforme indicações do fabricante.

3.3 S- 4 — Leite de soja

Pó
Via de administração: Oral.
Indicações: Intolerância ao leite de vaca.
Notas: Administrar conforme indicações do fabricante

EDULCORANTES.

2 2 S- 5 — Sacarina

Comprimido 20 mg
Via de administração: Oral.
Indicações: Substituto da sacarose; diabetes; obesidade.
Dose: Variável, dependendo das preferências individuais
Notas: 1 comprimido tem poder edulcorante semelhante a uma colher de chá de açúcar.

SAIS MINEARIS E SUPLEMENTOS ALIMENTARES

3 4 S- 6 — Cálcio:

Comprimido efervescente 3,24 g
Via de administração: Oral
Indicações: Hipocalcemia; osteoporose; raquitismo
Dose: Osteoporose — 2+2+2 durante 1 mês; depois 1+1+1; outras situações 1+1 ou 1+1+1
Contra-indicações: Calcúlo renal

2 2 S- 7 — Caseinato de cálcio

Pó
Via de administração: Oral.
Indicações: Suplemento proteico em estados de desnutrição.
Dose: Dissolver em água fria; misturar em alimentos líquidos (leite, sopa, etc.)

1.1 S- 8 — Hidrolizado de proteínas composto

Pó.
Via de administração: Oral.
Indicações: Suplemento alimentar em estados de desnutrição
Dose: 1+1+1 colheres de sopa.
Notas: Dissolver em água ou leite

SOLUÇÕES PARENTERAIS

3.3 S- 9 — Aminoácidos:

Injectável 1000 ml.
Via de administração: I. V.
Indicações: Alimentação proteica por via parentérica
Dose: 1 ou 1+1.
Contra-indicações: Insuficiência renal ou hepática grave.
Notas: Só deve ser utilizado nos casos de impossibilidade de utilização de via oral.

3 3 S-10 — Polielectrolítico de manutenção:

Injectável 1000 ml
Sódio 40 mEq.
Potássio 13 mEq
Magnésio 3 mEq.
Cloro 40 mEq.
Acetato 16 mEq
Glicose 50 g
Frutose 150 g.
Alcool 40 g
Via de administração: I. V.
Indicações: Manutenção hidroelectrolítica e calórica em situações nas quais a via oral não é praticável.
Dose: 1 ou mais se necessário
Notas: Fornece cerca de 1000 calorias; administrar de preferência alternadamente, com S-9 para garantir um nível adequado em electrolitos e calorias; cateterizar veia central.

VITAMINAS:

1.1 S-11 — Ácido ascórbico (vitamina C).

Comprimido 100 mg
Via de administração: Oral.
Indicações: Escorbuto.
Dose: $\frac{1}{2}$ + $\frac{1}{2}$ ou 1+1
Notas: em doses elevadas pode provocar diarreia, acidificante urinário; alimentos ricos; bananas, citrinos, caju, goiaba e manga.

3.3 S-12 — Ácido fólico:

Comprimido 5 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Anemias megaloblásticas com deficiência de ácido fólico (nutricional, alcoólica, da gravidez, síndromas de mal-absorção, anemia hemolítica, etc.).
Dose: $\frac{1}{2}$ a 1+1+1.
Contra-indicações: O ácido fólico isoladamente está contra-indicado na anemia perniciosa.
Notas: A deficiência de ácido fólico é muito difícil de diagnosticar (só por doseamento); por outro lado aparece frequentemente associada ao déficit de V-2; por isso, em grande número de situações, a terapêutica deve ser associada; alimentos ricos: hortaliças verdes, fígado e rim

1 1 S-13 — Axeroftol (vitamina A):

Injectável 100 000 U. I. 2 ml.
Via de administração: I. M.
Indicações: Tratamento de choque da xeroftalmia.
Dose: Única de 100 000 U. I. imediatamente após o diagnóstico.
Efeitos secundários: Hiperdosagem pode condicionar um quadro de intoxicação caracterizado por perturbações gastro-intestinais, pele pruriginosa e seca, descamação cutânea, gengivite, fissuras bucais, adenopatias e hepato-esplenomegalia, hipertensão intracraniana, hiperostoses, etc

1.1 S-14 — Axeroftol (vitamina A):

Ampola bebível 250 000 U. I. 5 ml.
Via de administração: Oral.
Indicações: I — Profilaxia da xeroftalmia em casos de malnutrição e sarampo.
II — Tratamento da xeroftalmia após uma dose de S-13.
Dose: I — Única de 100 000 U. I.
II — 100 000 U. I. no 2.º dia de tratamento e no dia da alta.

3 3 S-15 — Colecaliferol (vitamina D-3):

Ampola bebível 600 000 U. I. 1 ml
Via de administração: Oral.
Indicações: Raquitismo; hipoparatiroidismo
Dose: Raquitismo — 1; hipoparatiroidismo — $\frac{1}{4}$ a repetir, se necessário, 1 mês depois.
Efeitos secundários: Hipervitaminose D: astenia, cefaleias, perturbações gastro-intestinais, hipercalcemia, deposição de cálcio nos tecidos moles, nefrolitíase e/ou nefrocalcinose, estenose supra-auricular aórtica, osteoporose, etc.
Notas: De notar que o raquitismo é uma doença da criança, enquanto o hipoparatiroidismo é geralmente diagnosticado no adulto; alimentos ricos ovos, queijo, leite e manteiga

1 1 S-16 — Complexo B

Comprimido.
Via de administração: Oral
Indicações: Pelagra; situações de hipovitaminose.
Dose: 1+1
Notas: Sem valor terapêutico comprovado a não ser como adjuvante no tratamento da pelagra.

1 1 S-17 — Fitonadiona (vitamina K1)

Injectável 1 mg 1 ml
Via de administração: I. M.
Indicações: Hipoprotrombinemia (doença hemorrágica do recém-nascido, síndromas de mal-absorção, obs-

trução ou fístula biliar, doses excessivas de anti-coagulantes orais, etc.

Dose: 1.

Notas. A via I. M. deve ser a única utilizada; a injeção I. V. pode ser mortal.

3.3 S-18 — *Fitonadiona (vitamina K1)*

Injectável 10 mg 1 ml.

Via de administração. I. M.

Indicações. As mesmas de S-17 em situações de emergência.

Dose. 4 a repetir com intervalos de 4 horas, se necessário

0.0 S-19 — *Multivitaminas:*

Comprimido

Via de administração. Oral.

Indicações. Suplemento vitamínico.

Dose: 1+1.

Notas. A utilizar em crianças e na mulher grávida e em período de lactação

2.2 S-20 — *Nicotinamida (vitamina PP)*

Comprimido 100 mg.

Via de administração. Oral.

Indicações. Pelagra.

Dose 1+1.

Notas. Alimentos ricos: carne (principalmente fígado), amendoim, trigo, centeio, cevada

1.1 S-21 — *Piridoxina (vitamina B6):*

Comprimido 300 mg.

Via de administração. Oral.

Indicações. Neurite periférica secundária à administração de isoniazida ou hidralazina; anemia piridoxina dependente

Dose: 1.

Contra-indicações. Doentes medicados com Z-39

1.1 S-22 — *Tiamina (vitamina B1):*

Injectável 100 mg 1 ml.

Via de administração. I. M.

Indicações. Beri-Beri; nervite do alcoólico; nervite da gravidez

Dose: 1.

Notas. Alimentos ricos: cereais, hortaliças verdes, carne, frutos e leite

T — OFTALMOLOGIA

3.5 T- 1 — *Acetazolamida:*

Comprimido 250 mg

Indicações. Todas as formas de glaucoma

Dose. Glaucoma agudo dose inicial—2; depois — 1+1+1+1 — Glaucoma crónica: 1+1 a 1+1+1+1.

3.5 T- 2 — *Atropina (0,5 %)*

Gotas 25 mg 5 ml

Indicações. Midriático de longa duração (duas a três semanas).

Dose: 1 a 2 gotas

Contra-indicações. Glaucoma de ângulo fechado

Efeitos secundários: Dermatite de contacto nas pálpebras e conjuntivas; taquicardia.

3.5 T- 3 — *Atropina (1 %)*

Gotas 50 mg 5 ml

Indicações. Todas as formas de irite (prevenção de sinéquias)

Dose 1 a 2 gotas.

Contra-indicações. As mesmas de T-2

Efeitos secundários: Os mesmos T-2.

3.5 T- 4 — *Atropina:*

Pomada 50 mg 5 g

Indicações. As mesmas de T-3

Dose 1 a 2 aplicações

Contra-indicações. As mesmas de T-2.

Efeitos secundários. Os mesmos de T-2

1.1 T- 5 — *Cloranfenicol.*

Pomada 50 mg 5 g.

Indicações. Conjuntivites, queratites ulcerosas, hordéolos e outros processos infecciosos das pálpebras

Dose 3 a 5 aplicações

Efeitos secundários: Reações de hipersensibilidade, discrasias sanguíneas (')

3.5 T- 6 — *Cloreto de sódio, cloreto de cálcio e sulfato de potássio:*

Solução 3,455 g-45 mg-110 mg 500 ml.

Indicações. Cirurgia ocular (lavagem da câmara anterior).

3.3 T- 7 — *Fenilefrina:*

Gotas 12,5 mg 10 ml

Indicações. Irritações hiperémicas da conjuntiva; conjuntivites foliculares, alérgicas e pós-operatórias

3.4 T- 8 — *Fenilefrina:*

Gotas 1 g 10 ml.

Indicações. Midriático de acção muito rápida e de curta duração (2 a 3 horas) no pré-operatório para obtenção de midríase máxima e para ruptura de sinéquias posteriores

Dose: 1 ou 2 gotas, a repetir 10 a 15 minutos depois, se necessário

Contra-indicações. Glaucoma de ângulo fechado

Efeitos secundários: Taquicardia e hipertensão ocasionais.

3.5 T- 9 — *Fluoresceína:*

Gotas 200 mg 10 ml

Indicações. Diagnóstico de erosões da córnea e queratites ulcerosas; prescrição de lentes de contacto; medição da tensão intra-ocular; determinação de obstrução das vias lacrimais

Dose: 1 gota, seguida de irrigação com N-5.

Notas. Cora os tecidos não protegidos por epitélio

3.5 T-10 — *Homatropina:*

Gotas 200 mg 10 ml

Indicações. Midriático e cicloplégico com duração de acção até 72 horas utilizado em refracção, em irites iridociclites e no alívio dos espasmos do músculo ciliar

Dose: 1+1 a 2+2+2 gotas.

Contra-indicações. Glaucoma de ângulo fechado.

Efeitos secundários: Secura da boca ocasional

3.5 T-11 — *Idoxuridina (IDU):*

Gotas 15 mg 15 ml.

Indicações. Queratites por herpes simples

Dose 1 gota de hora a hora durante o dia e de duas em duas horas durante a noite

Notas. Instável à luz e ao calor

3.5 T-12 — *Idoxuridina (IDU)*

Pomada 20 mg 4 g

Indicações. As mesmas de T-11

Dose: 1+1+1+1 aplicações.

Notas. Utilizar-se geralmente durante a noite, por ter acção mais prolongada do que T-11

3.5 T-13 — *Oxibuprocaina:*

Gotas 80 mg 20 ml

Indicações. Anestesia da córnea e conjuntiva.

3.5 T-14 — *Pilocarpina (1 %)*

Gotas 100 mg 10 ml.

Indicações. Todas as formas de glaucoma (acção durante cerca de 8 horas)

Dose: 1+1 a 2+2+2+2+2+2 gotas.

Efeitos secundários. Cefaleias e espasmos de acomodação, nomeadamente após as primeiras aplicações, formação de foliculos conjuntivais após uso prolongado.

3.5 T-15 — *Polycarpina* (2 %).

Gotas 200 mg 10 ml
Indicações As mesmas de T-14
Dose A mesma de T-14
Efeitos secundários Os mesmos de T-14

3.5 T-16 — *Pilocarpina* (4 %)

Gotas 400 mg 10 ml
Indicações As mesmas de T-14
Dose A mesma de T-14.
Efeitos secundários Os mesmos de T-14.

3.5 T-17 — *Pilocarpina*.

Pomada 150 mg 5 g
Indicações As mesmas de T-14
Dose A mesma de T-14
Efeitos secundários Os mesmos de T-14

3.5 T-18 — *Quimotripsina*

Solução 1 mg 10 ml.
Indicações Lise da zónula durante a extracção de cataratas juvenis e pré-sems.
Dose. 1 a 3 ml de solução 1/5000 a 1/10 000 em irrigação da câmara posterior
Contra-indicações Pacientes com idade inferior a 20 anos
Efeitos secundários Glaucoma transitório no pós-operatório imediato

1.1 T-19 — *Tetraciclina* (1 %)

Pomada 50 mg 5 g
Indicações As mesmas de T-5
Dose 3 a 4 aplicações
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade

3.3 T-20 — *Tropicamida* (1 %)

Gotas 150 mg 15 ml
Indicações Midriático e cicloplégico de acção rápida (15 a 30) e curta duração (30' a 4 horas) utilizado em refração para ruptura de sinéquias posteriores, fundoscopia e outros exames no pré e pós operatório
Dose 1+1 a 2+2+2 gotas (com intervalos de 5')

U — OTORRINOLARINGOLOGIA

3.5 U- 1 — *Ácido tricloraético*

Cristais 10 g
Indicações Faringite crónica hipertrófica.
Dose Cauterização muito prudente do tecido linfoide hipertrófico da faringe.

3.5 U- 2 — *Ácido tricloraético*

Solução 5 g 10 ml
Indicações As mesmas de U-1
Dose Aplicação tópica, com prudência, em porta algodão sobre o tecido linfoide hipertrófico

1.1 U- 3 — *Benjoim e eucalipto*

Tintura 15 g-15 g 30 g
Via de administração Inalação
Indicações Laringite aguda banal, laringite catarral aguda das crianças, laringites gripais, sinusites agudas de origem nasal, sinusites agudas da infância
Dose 15 ml (uma colher de sopa num litro de água em ebulição, 3 vezes por dia.

1.1 U- 4 — *Clorobutanol e benzocaína*

Gotas 5 g-2 g 100 ml
Indicações Remoção de cerumen do canal auditivo externo.
Dose 3 a 5 gotas em cada ouvido, ao deitar

1.1 U- 5 — *Fenazona e procaína*.

Gotas 500 mg-100 mg 10 g
Indicações Analgésico nas otites médias agudas, fechadas
Dose 3 a 5 gotas no ouvido após o que se deve tamponar o canal com uma pequena pelota de algodão

2.2 U- 6 — *Fenilefrina*

Gotas 50 mg 10 ml.
Via de administração Nasal.
Indicações Rinites agudas e crónicas, estados congestivos da mucosa nasal e sinusal
Dose 2 a 3 gotas em cada narina, de 6 em 6 horas.
Notas A administração frequente e prolongada vai, frequentemente, agravar a rinite

3.3 U- 7 — *Fenilefrina*:

Gotas 25 mg 10 ml
Via de administração Nasal
Indicações As mesmas de U-6, na criança
Dose 1 a 2 gotas em cada narina de 8 em 8 horas.
Notas O mesmo de U-6, é, geralmente, preferível introduzir, em cada narina, uma pelota de algodão embebida em N-5

V — SANGUE

ANTIANÉMICOS

3.3 V- 1 — *Ferro-dextrano*

Injectável 100 mg 2 ml,
Via de administração I M
Indicações Anemias ferropénicas
Dose Até 4 kg — $\frac{1}{4}$
5 a 9 kg — $\frac{1}{2}$
> 10 kg — 1

Efeitos secundários Perturbações gastro-intestinais; reacções locais, muito raramente, colapso circulatório

Notas Droga de excepção; a utilizar em síndromas de mal-absorção, intolerância ao ferro oral, perdas diárias de ferro superiores às possibilidades de absorção oral, via oral não praticável; usar a via I. M. profunda seguida de massagem suave.

3.3 V- 2 — *Hidroxycobalamina (vitamina B12)*

Injectável 1 mg 2 ml.
Via de administração I M.
Indicações. Anemias megaloblásticas por deficiência de vitamina B12; falta do factor intrínseco (gastrectomia, neoplasia gástrica, aquilia); dieta vegetariana pura; síndromas de mal-absorção
Dose Seguir as seguintes etapas
1 — durante 10 a 15 dias
1 — por semana durante 6 meses
1 — cada duas semanas durante 6 meses
1 — mensal durante toda a vida
Notas: Alimentos ricos: vísceras, carne, mariscos, ovos.

0.0 V- 3 — *Sal ferroso*

Comprimido 200 mg
Via de administração Oral.
Indicações Anemias ferropénicas
Dose Até 15 kg — 20 mg/kg; 15 a 40 kg — 1 + 1;
> 40 kg — 1+1+1
Efeitos secundários Perturbações gastro-intestinais
Notas: Alimentos ricos: vísceras, leveduras de cerveja, cereais, ovos, feijão, frutos, carne, peixe e vegetais verdes

1.1 V- 4 — *Sal ferroso com ácido fólico*

Comprimido 200 mg — 0,25 mg
Via de administração Oral
Indicações Anemias na mulher grávida
Dose. 1+1+1
Notas: Ver V-3.

ANTICOAGULANTES

3.3 V- 5 — *Heparina*

Injectável 5000 U.I. 5 ml.
Via de administração I M I V
Indicações Tromboembolias arteriais e venosas-embolia pulmonar, trombose venosa, coagulação intravascular disseminada, embolias arteriais periféricas.
Dose Crianças — 500 U.I./kg, depois 100 U.I./kg — de 4 em 4 horas

Adultos — 15 000 U.I.; depois 5000 U.I. de 4 em 4 horas.
 Contra-indicações. Doentes com diátese hemorrágica.
 Efeitos secundários. Reações de hipersensibilidade — fazer teste de sensibilidade com 1000 U.I. em doentes com passado alérgico, hemorragia (antídoto B-10).
 Notas. Controlar o tempo de coagulação antes de cada dose incluindo a de ataque, o qual deverá ser mantido 15 a 20 minutos, começar simultaneamente com V-7 e suspender V-5 quando aquele estiver a actuar — taxa de protrombina entre 20 a 30 %; tomar atenção as drogas que aumentam ou diminuem a resposta

33 V-6 — Heparina

Injectável 25 000 U.I. 5 ml.
 Via de administração: I M I V
 Indicações. As mesmas de V-5
 Dose: O mesmo de V-5.
 Contra-indicações. As mesmas de V-5
 Efeitos secundários. Os mesmos de V-5
 Notas: O mesmo de V-5.

35 V-7 — Varfarina

Comprimido 5 mg.
 Via de administração. Oral.
 Indicações. Profilaxia da formação de novos trombos em doentes com passado embólico (fibrilhação auricular com AVC, síndrome varicosa com embolia pulmonar, válvulas protéticas, etc.)
 Dose: 1+1+1 durante três dias, depois de acordo com taxa de protrombina.
 Efeitos secundários. Hemorragia (antídoto S-18); perturbações gastro-intestinais
 Notas. Determinar taxa de protrombina antes do início da terapêutica e ao 3.º e 4.º dias; depois controles periódicos (actividade de protrombina entre 20 e 30 %); tomar atenção a drogas que aumentam ou diminuem a resposta

ANTI-IPIDÉMICOS:

12 V-8 — Hexanicotinato de inositol.

Comprimido 500 mg
 Via de administração. Oral
 Indicações. Hipertrigliceridemia e hipercolesterolemia
 Dose: 1+1 ou 1+1+1

HEMOSTÁTICOS:

4 V-9 — Ácido aminocaproico

Injectável 25 g 500 ml.
 Via de administração. I V
 Indicações. Hemorragia em toalha; afibrinogenemia (coagulopatia de consumo, dose excessiva de fibrinolíticos, etc.)
 Dose: 100 ml na 1.ª hora
 400 ml nas 23 horas seguintes ou até parar a hemorragia
 Efeitos secundários: A administração I V. rápida provoca hipotensão, bradicardia e arritmias
 Notas. Não exceder a dose de 25 g por dia (1 embalagem)

1 V-10 — Esponja de gelatina.

Cubos.
 Indicações. Hemorragia após extração dentária
 Dose. 1 no alvéolo

3 V-11 — Esponja de gelatina estéril

Indicações. Hemorragia capilares em toalha
 Nota: Deve-se humedecer em N-5 antes de aplicar

4 V-12 — Fibrinogénio.

Injectável 100 mg 250 ml.
 Via de administração. I V.
 Indicações. Afibrinogenemia
 Dose: 1 em perfusão, a repetir, se necessário.

X — SISTEMA NERVOSO AUTÓNOMO

PARASSIMPATOLÍTICOS E ANTIESPASMÓDICOS

22 X-1 — Atropina

Comprimido 0,5 mg
 Via de administração. Oral.
 Indicações. Situações subagudas e crónicas de bradicardia sinusal e bloqueio A/V do 1.º e 2.º graus
 Dose: $\frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2}$ ou 1+1+1
 Contra-indicações. Glaucoma e hipertrofia prostática com história de retenção urinária.

22 X-2 — Atropina

Injectável 0,5 mg 1 ml.
 Via de administração: I. M. I. V. S. C.
 Indicações. As mesmas de X-1; em
 I — situações agudas e
 II — pré-medicação anestésica e para endoscopia (esófago-gastro-duodenal).
 Dose. I — 1 (seguida de 1, 10 a 15' depois se a resposta não for a desejada); repetir, quando necessário, até 6 por dia.
 II — 1 (15 a 30' antes de intervenção)
 Efeitos secundários. Secura das mucosas, retenção urinária, midriase, taquicardia.

1.1 X-3 — Butilescopolamina ou outro antiespasmódico:

Comprimido
 Via de administração: Oral.
 Indicações. Cólica abdominal, cólica renal, dismenorrea.
 Dose. < 6 anos — 1+1+1
 > 6 anos — 1+1+1 ou 2+2+2
 Notas. Antídoto — X-6.

1.1 X-4 — Butilescopolamina ou outro antiespasmódico:

Injectável.
 Via de administração. I M
 Indicações. As mesmas de X-3 (situações agudas)
 Dose: < 3 anos — $\frac{1}{4}$
 3 a 6 — $\frac{1}{2}$.
 > 6 anos — 1.
 Notas. Antídoto — X-6.

PARASSIMPATICOMIMÉTICOS:

3.5 X-5 — Neostigmina

Comprimido 15 mg
 Via de administração: I. M.
 Indicações. Miastenia gravis
 Dose: Começar com $\frac{1}{2}$ e aumentar progressivamente até atingir o efeito desejado
 Contra-indicações. Asma brônquica
 Efeitos secundários. Salivação, dores abdominais, diarreias e vômitos.

1.1 X-6 — Neostigmina:

Injectável 0,5 mg 1 ml.
 Via de administração. I M I V S C.
 Indicações. Íleo paralítico, atonia vesical, intoxicação atropínica
 Dose: 1 a 2.
 Contra-indicações. Obstrução mecânica do intestino ou da via urinária
 Efeitos secundários. Os mesmos de X-5

SIMPATOLÍTICOS:

22 X-7 — Ergotamina e cafeína

Comprimido 1 mg 100 mg
 Via de administração: Oral.
 Indicações. Enxaqueca.
 Dose: 1 a 3 (por cada ataque)
 Contra-indicações. Gravidez, doença vasculares, porfiria e insuficiência renal e hepática
 Efeitos secundários. Perturbações gastro-intestinais, doses tóxicas podem provocar gangrena das extremidades

3.3 X- 8—*Metoprolol*.

Comprimido 100 mg
Via de admirns ração: Oral
Indicações: Arritmias supraventriculares; angina nec-
toris em doentes com asma brônquica
Dose $\frac{1}{2}$ a $\frac{1}{2}$ a 2+2.
Notas Droga de exceção a manejar por especialista

3.3 X- 9—*Propranolol*:

Comprimido 40 mg.
Via de administração. Oral
Indicações: Angina pectoris, hipertireoidismo; hipertensão arterial.
Dose $\frac{1}{2}$ + $\frac{1}{2}$ a 2+2.
Contra-indicações: Bradicardia ou atraso de condução auriculoventricular, asma e insuficiência cardíaca descompensada.
Efeitos secundários. Perturbações gastro-intestinais, potenciação do efeito hipoglicemiante da insulina
Notas. No hipertireoidismo não substitui os antitireóides, na hipertensão arterial deve ser considerada droga de exceção a ser manciada por especialista.

SIMPATICOMIMÉTICOS.

2.2 X-10 — *Adrenalina*.

Injectável 1 mg 1 ml.
Via de administração: I V. S. C. Intracardiaca:
Indicações. Reações agudas de hipersensibilidade; mal
asmaico.
Dose. $\frac{1}{2}$ S. C. (repetir, se necessário 15 a 20' depois);
crianças — 0,01 ml/kg
Efeitos secundários: Arritmias cardíacas, principalmente
em casos de isquemia coronária e em associação
com anestésicos; ansiedade, cefaleias, dificuldades
respiratória, palpitações.

3.5 X-1: — *Dopamina*:

Injectável 50 mg 5 ml.
Via de administração. IV.
Indicações: Insuficiência circulatória aguda («shock») de origem cardíaca, traumática ou hipovolêmica.
Dose: 1, em perfusão lenta com 250 a 500 ml de N-14.
Efeitos secundários. Náuseas, vômitos, dores anginosas, taquicardia, arritmias, cefaleias, hipertensão e vasoconstrição.
Notas. Em casos de «shock», a administração da droga deve ser precedida pela correção da hipovolemia mediante transfusão de sangue, plasma ou electrólitos conforme a situação em causa.

3.5 X-12—*Isoprenalina*:

Comprimido, 20 mg
Via de administração: Sublingual.
Indicações Bradicardia, perturbações da condução A/V
(situações subagudas ou crónicas)
Dose $\frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2}$ a $\frac{3}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2} + \frac{1}{2}$
Efeitos secundários: Os mesmos de X-10 mas, geral-
mente, de menor intensidade.

3.3 X-13 — *Isoprenalina*:

Injectável 0,2 mg 1 ml.
Via de administração: I. M. I. V. S. C.
Indicações As mesmas de X-12 (situações agudas, principalmente crises de (Stockes-Adams); «shock» cardíaco)
Dose* 2, em perfusão com 250 ml de N-14.
Efeitos secundários Os mesmos de X-12
Notas A administrar somente com monitorização cardíaca

35 X-14 — *Metilfenidato*.

Comprimido 10 mg
Via de administração Oral
Indicações: Crianças com disfunção cerebral mínima, com hipercinésia
Dose 1ª semana $\frac{1}{2} + \frac{1}{2}$ aumentar $\frac{1}{2}$ a 1 por semana até um máximo de 6
Contra-indicações: Ansiedade, tirotóxicose, taquiarritmias, doença coronária e glaucoma

Notas: A ser manejado exclusivamente por especialistas; não deve ser até menores de 6 anos; a última dose deve ser administrada até às 16 horas.

Z—SISTEMA NERVOSO SOMÁTICO

ANALGÉSICO-ANTIPIRÉTICOS:

2.2 Z- 1 — Aceilsalicilato de Lisina:

Injectável 900 mg 5 ml.
Via de administração I. M. I. V.
Indicações As mesmas de Z-2
Dose. A mesma de Z-2.
Contra-indicações: As mesmas de Z-2.
Efeitos secundários: Os mesmos de Z-2.
Notas Droga de exceção, utilizar quando a via oral não é praticável.

0.0 Z-2 — Ácido Acetilsalicílico:

Comprimido 500 mg
Via de administração. Oral.
Indicações Dor, hipertermia, artrite reumatóide, febre reumática.
Dose* 1, a repetir de 6 em 6 horas, se necessário, crianças — 10 a 20 mg/kg, a repetir de 6 em 6 horas, se necessário
Contra-indicações: Úlcera péptica e gota.
Efeitos secundários Perturbações gastro-intestinais
Intoxicação — perturbações neurológicas, gastro-intestinais, cutâneas, do equilíbrio hidroelectrolítico (desidratação) e ácido base (acidose); terapêutica com N-1, N-4 e N-19.

1.1 Z-3 — *Paracetamol*

Comprimido 500 mg
Via de administração Oral.
Indicações: Dor e hipertermia
Dose Lactentes — 1/4; 2 a 6 anos — 1/2; 6 a 14 — 1;
> 14 — 1 a 2.
Repetir de 6 em 6 horas, se necessário
Efeitos secundários: Reações de hipersensibilidade;
pancitopenia ocasional
Intoxicação — dose 10 g; necrose hepática potencial-
mente fatal; nefrotoxicidade geralmente associada
com hiperdosagem crônica
Tratamento provocação do vômito e lavagem gástrica
Notas: Não usar mais de 10 dias consecutivos

1.1 Z- 4 — Paracetamol

Supositório 250 mg.
Via de administração: Rectal
Indicações As mesmas de Z-3.
Dose Lactentes 1/2; crianças 1.
Repetir de 6 em 6 horas, se necessário
Efeitos secundários Os mesmos de Z-3
Notas: O mesmo de Z-3

ANESTÉSICOS GERAIS:

33 Z- 5 — *Halotano*.

Líquido volátil 250 ml
Via de administração Inalatória
Indicações: I — Indução e manutenção da anestesia
 II — Broncodilatador em casos de crise asmática que não cede à terapêutica habitual
Dose A administrar pelo anestesista
Contra-indicações: Anestésias repetidas, história de icterícia após anestesia com esta droga.
Efeitos secundários Hipotensão; depressão respiratória; nefrotoxicidade; arrepios e tremores ocasionais na recuperação da anestesia.

33 Z- 6 — *Propanidida*.

Injectável 500 mg 10 ml.
Via de administração I V.
Indicações: Anestésias de curta duração; indução da anestesia
Dose 4-6 mg/kg numa só toma
Contra-indicações: Insuficiência cardíaca
Efeitos secundários: Hipotensão e taquicardia; hiper-ventilação inicial seguida de hipoventilação; náusea e vômitos; flebite ou flebotrombose ocasionais

Notas: só deve ser administrado quando se dispõe de um aparelho para ventilação artificial e aspirador, sem acção analgésica

34 Z- 7 — *Protóxido de azoto*

Gás
Via de administração Inalatória
Indicações Indução e manutenção da anestesia
Dose A administrar pelo anestesista
Contra-indicações: Pneumotorax
Efeitos secundários Hipoxia
Notas Acção analgésica intensa

22 Z- 8 — *Quetamina*

Injectável 500 mg 10 ml.
Via de administração I M I V
Indicações Crianças — técnicas diagnosticas ou anestésias repetidas (queimados) como único farmaco
Adultos Raramente utilizado devido aos E S que provoca
Dose I. M — 8 — 10 mg/kg
I. V — Inicial — 2 mg/kg
Depois 1 mg/kg em tomas sucessivas, se necessário
Contra-indicações Hipertensão arterial e intracraniana; cirurgia oftálmica.
Efeitos secundários Hipertensão arterial, taquicardia e perturbações neurológicas várias, quase exclusivamente no adulto
Notas Boa acção analgésica, não provoca queda da língua nem deprime os reflexos de deglutição e da tosse

34 Z- 9 — *T·opental*

Injectável 1 g 20 ml.
Via de administração I V
Indicações Indução rápida e agradável seguida de manutenção com outros anestésicos
Dose 4-5 mg/kg, numa concentração de 2.5 %
Contra-indicações: Asma brônquica; insuficiência cardíaca ou circulatória periférica; urémia, porfiria
Efeitos secundários Hipotensão arterial e depressão respiratória; larngo e broncoespasmo
Notas A injeção peri-venosa provoca necrose tecidual e intra-arterial; gangrena das extremidades, sem acção analgésica; só deve ser administrado quando se dispõe de um aparelho para ventilação artificial e aspirador

ANESTÉSICOS LOCAIS

34 Z-10 — *Bupivacaína*

Injectável 100 mg 20 ml.
Via de administração I M S C
Indicações Anestésias loco-regionais Infiltrações perineurais, dos plexos, peridurais e raquidianas
Dose: A administrar pelo anestesista
Contra-indicações História de alergia a um anestésico local é uma contra-indicação relativa
Efeitos secundários Hipotensão, bradicardia, depressão respiratória, apneia e colapso vascular; perturbações neurológicas várias; reacções de hipersensibilidade

34 Z-11 — *Bupivacaína com adrenalina*

Injectável 100 mg — 0,1 mg 20 ml
Via de administração I M S C
Indicações As mesmas de Z-10 quando se pretende um efeito mais prolongado
Dose A administrar pelo anestesista
Contra-indicações: Hipertensão arterial, tirotoxicose, diabetes, doença cardíaca, nas intervenções cirúrgicas nos dedos, doentes anestesiados com halotano e mulheres em trabalho de parto
Efeitos secundários Os mesmos de Z-10 mais os de X-10

34 Z-12 — *Bupivacaína hiperbárica*

Injectável 20 mg 2 ml.
Via de administração I R
Indicações Raqui-anestesia
Dose: A administrar pelo anestesista
Efeitos secundários Gerais Hipotensão e bradicardia

mais ou menos acentuadas, dependentes da extensão corporal afectada

Locais Vasodilatação, hipertermia cutânea e paralisia motora na área afectada

11 Z-13 — *Cloreto de etilo*

Líquido volátil
Via de administração Local
Indicações Anestesia tópica para abertura de abscessos
Notas A aplicação próxima da face, principalmente em crianças, pode ser inalada e provocar anestesia geral

22 Z-14 — *Lidocaína*

Injectável 1 g 50 ml.
Via de administração I V S C
Indicações I — Anestésias de infiltração e regionais
II — Arritmias ventriculares
Dose: I — Máx 300 mg = 15 ml
II — 50 — 100 mg I V e/ou 1 — 2 mg/min em perfusão
Efeitos secundários Os mesmos de Z-10
Notas Não está indicada no tratamento das arritmias supraventriculares

22 Z-15 — *Lidocaína com adrenalina*

Injectável 1 g — 1 mg 50 ml.
Via de administração S C
Indicações As mesmas de Z-14 (com excl das arritmias) quando se pretende um efeito mais prolongado
Dose Max 500 mg — 25 ml
Contra-indicações: As mesmas de Z-11
Efeitos secundários Os mesmos de Z-11

12 Z- 6 — *Lidocaína*

Injectável «Carpule» 40 mg 2 ml
Via de administração S C
Indicações Anestésias dentárias
Dose 1/2 a 1
Efeitos secundários Os mesmos de Z-10

12 Z-17 — *Lidocaína com adrenalina*

Injectável «Carpule» 40 mg — 0,02 mg 2 ml
Via de administração S C
Indicações Anestésias dentárias
Dose 1/2 a 1
Efeitos secundários Os mesmos de Z-11

34 Z-18 — *Lidocaína hiperbárica*

Injectável 100 mg 2 ml
Via de administração I R
Indicações Raqui-anestesia
Dose: A administrar pelo anestesista
Efeitos secundários Os mesmos de Z-12

22 Z-19 — *Lidocaína*

Gel 2 g 100 ml
Indicações Anestesia das mucosas com lubrificação simultânea de algálias cateteres e tubos oro e nasotraqueais
Dose A suficiente para lubrificar o instrumento utilizado

33 Z-20 — *Lidocaína*

Solução topica 10 g 100 g
Indicações Anestesia das mucosas
Dose: Máxima; 500 mg = ± 5 ml.
Efeitos secundários Os mesmos de Z-10
Notas Absorção muito rápida através das mucosas pelo que se podem atingir doses tóxicas com facilidade

ANTICONVULSIVANTES

34 Z-21 — *Carbamazepina*

Comprimido 200 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose 1 + 1 a 2 + 2 + 2

Efeitos secundários Pancitopenia, perturbações neurológicas, náuseas e vômitos, reacções de hipersensibilidade

3 4 Z-22 — Clonazepam

Comprimido 2 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose Crianças 0,01 a 0,2 mg/kg, adultos 1 2 + 1 2 a 5 + 5
Contra-indicações Insuficiência renal e/ou hepática
Efeitos secundários Perturbações neurológicas e psiquiátricas pancitopenia disúria enurese nocturna

3 4 Z-23 — Clonazepam

Injectável 1 mg 2 ml
Via de administração I V
Indicações Epilepsia
Dose A mesma de Z-22
Contra-indicações As mesmas de Z-22
Efeitos secundários Os mesmos de Z-22

3 4 Z-24 — Etosuccimida

Comprimido 250 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose 1 aumentando semanalmente até alcançar o efeito desejado, máximo 12
Efeitos secundários Náuseas e vômitos perturbações neurológicas, leucopenia

3 3 Z-25 — Fenitoina

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose 3 a 6
Efeitos secundários Reacções de hipersensibilidade perturbações neurológicas pancitopenia anemia megaloblastica adropatias
Notas D-4 O-52 e derivados da Cumarina podem bloquear o metabolismo do farmaco e provocar efeitos tóxicos por acumulação

1 1 Z-26 — Fenobarbital

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose Adultos 1/2 a 2 + 2 + 2
Efeitos secundários Hipnose
Notas Possibilidades de efeitos cumulativos nomeadamente em doses altas, metabolito de Z-29 pelo que não é conveniente a associação com este farmaco

1 1 Z-27 — Fenobarbital

Comprimido 15 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose Crianças 1/2 a 1 + 1
Efeitos secundários Os mesmos de Z-26
Notas O mesmo de Z-26

3 3 Z-28 — Fenobarbital

Injectável 200 mg 2 ml
Via de administração I M I V
Indicações Epilepsia
Dose Adultos 1/2 a 1 + 1 + 1
Efeitos secundários Os mesmos de Z-26
Notas O mesmo de Z-26

3 4 Z-29 — Primidona

Comprimido 250 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose 1 a 4
Contra-indicações Porfíria
Efeitos secundários Perturbações neurológicas digestivas e reacções de hipersensibilidade, anemia megaloblastica que cede bem a S-12

3 4 Z-30 — Valproato de sódio

Capsula 250 mg
Via de administração Oral
Indicações Epilepsia
Dose Crianças 30 a 60 mg/kg, adultos 2 + 2 a 4 + 4 + 4
Efeitos secundários Anorexia náuseas e vômitos, insuficiência hepática, eventualmente fatal
Notas Não associar a Z-26 — efeito cumulativo

ANTIDEPRESSIVOS

3 3 Z-31 — Amitriptilina

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações Depressões agitadas, estados depressivo-ansiosos
Dose Ambulatorio 50-75 mg, hospitalar 1 + 1 + 2 até 300 mg, a dose de manutenção atinge-se por aumento progressivo
Contra-indicações: Absolutas glaucoma
Relativas insuficiência renal, hepática adenoma prostático arritmias ventriculares
Efeitos secundários Por acção anticolinérgica em doentes idosos, pode dar confusão e estados delirantes
Notas Não associar Fenitoina Levarterenol, Guanetidina, leite materno pode originar na criança tremores, agitação e insónia

3 3 Z-32 — Doxepina

Comprimido 50 mg
Via de administração Oral
Indicações Estados depressivo-ansiosos especialmente reactivos
Dose Ambulatório 30-150 mg, hospitalar até 300 mg, dosagem, tempo e modo de administração igual a Z-31
Efeitos secundários Os mesmos de Z-31 mas menos marcados; pode provocar convulsões epilépticas em doentes predispostos

3 3 Z-33 — Imipramina

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações I — Síndromas depressivo-imbidos especialmente endógenos e de evolução
II — Enuresis
III — Doses crónicas resistentes a analgésicos
Dose I — 1 + 1 a 4 + 4
II — Início 1/2, manutenção — até 7 anos 1/2 + 1/2 > 7 anos 1 + 1
III — 1 + 1 + 1 a 2 + 2 + 2
Contra-indicações As mesmas de Z-31
Efeitos secundários Os mesmos de Z-31
Notas Inocuo no leite materno

3 3 Z-34 — Imipramina

Injectável 25 mg 2 ml
Via de administração I M
Indicações As mesmas de Z-33 em doentes internados
Dose 1 + 1 + 1 ou 1 + 1 + 1 + 1 durante 5 a 6 dias; depois Z-33 na dose referida
Contra-indicações As mesmas de Z-33
Efeitos secundários Os mesmos de Z-33
Notas O mesmo de Z-33

3 3 Z-35 — Maprotilina

Comprimido 50 mg
Via de administração Oral
Indicações Estados depressivo-agitados e imibidos de toda a origem; indicação preferencial em doentes idosos ou com insuficiência cardíaca, renal ou hepática
Dose Ataque 75-200 mg, manutenção 150 mg
Efeitos secundários Anticolinérgicos leves
Notas Até agora não se conhece contra-indicação absoluta, toxicidade muito menor do que a dos outros antidepressivos; as doses de manutenção são menores do que as de Z-31

3.3 Z-36 — *Maprotilina*:

Comprimido 25 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: As mesmas de Z-35.
Dose: A mesma de Z-35.

ANTIPARKINSÓNICOS:

3.3 Z-37 — *Biperideno*:

Comprimido 2 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Síndrome de Parkinson medicamentoso.
Dose: 1/2 + 1/2 a 2 + 1 + 2.
Efeitos secundários: Cicloplegia, obstipação, retenção urinária; confusão mental, delírio, sonolência, alucinações.

3.4 Z-38 — *Biperideno*:

Injectável 5 mg 1 ml.
Via de administração: I. M.
Indicações: As mesmas de Z-37.
Dose: 1/2 + 1/2 a 1 + 1.
Efeitos secundários: Os mesmos de Z-37.

3.3 Z-39 — *Levodopa e benzerazida*:

Cápsula 50 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Síndrome de Parkinson essencial e aterosclerótico.
Dose: Início: 1 a 2, aumento progressivo de dois em dois ou três em três dias, de 1/4 a 1.
Dose média: 4 a 8 às refeições.
Contra-indicações: Arritmias ventriculares, infarto do miocárdio, psicose.
Efeitos secundários: Náuseas, anorexia, vômitos, arritmias ventriculares, hipotensão, disforias, síndrome delirante.

HIPNÓTICOS:

3.3 Z-40 — *Flumitrazepam*:

Comprimido 2 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Insônia.
Dose: 1/2 a 1 ao deitar.
Notas: Não usar como tranquilizante diurno; tempo de latência 5 a 30'.

3.3 Z-41 — *Hidrato de cloral*:

Xarope.
Via de administração: Oral.
Indicações: Insônia em crianças e doenças agudas.
Dose: Segundo a gravidade da insônia — 0,50 a 4 g (1 colher de chá até 2 colheres de sopa) antes de dormir.
Contra-indicações: Insuficiência hepática ou renal.
Efeitos secundários: Exacerba a gastrite; pode induzir dependência.
Notas: Tempo de latência — 15 a 20'.

MIORELAXANTES:

3.3 Z-42 — *Carisoprodol*:

Comprimido 350 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Relaxamento parcial dos músculos esqueléticos.
Dose: 1 a 1 + 1 + 1.
Contra-indicações: Miastenia gravis.
Efeitos secundários: Depressão respiratória e taquicardia em altas doses; perturbações neurológicas e digestivas.
Notas: Pouco eficaz nas doses habituais.

3.3 Z-43 — *Pancurônio*:

Injectável 4 mg 2 ml.
Via de administração: I. V.
Indicações: Relaxamento total dos músculos esqueléticos.
Dose: a administrar pelo anestesiologista.
Contra-indicações: Miastenia gravis; distrofia muscular progressiva.

Efeitos secundários: Apneia mortal (necessidade de controle ventilatório).

Notas: Antídoto: X-6 associado a X-2 (para eliminar os efeitos muscarínicos de X-6).

3.4 Z-44 — *Suxametônio*:

Injectável 100 mg 2 ml.
Via de administração: I. V.
Indicações: As mesmas de Z-43.
Dose: A administrar pelo anestesiologista.
Contra-indicações: As mesmas de Z-43.
Efeitos secundários: Os mesmos de Z-43.
Notas: Não existe antídoto.

NARCÓTICOS:

2.2 Z-45 — *Codeína*:

Comprimido 50 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: Tosse irritativa, diarreia, dores da fase terminal das doenças incuráveis e no pós-operatório.
Dose: 1/2 + 1/2 + 1/2 a 1 + 1 + 1.
Efeitos secundários: Obstipação, depressão respiratória, habituação.
Notas: Não administrar antes de determinar a etiologia da tosse; quando utilizado como analgésico associar a Z-2.

3.4 Z-46 — *Fentanil*:

Injectável 0,5 mg 10 ml.
Via de administração: I. V.
Indicações: Analgesia.
Dose: A administrar pelo anestesiologista.
Contra-indicações: Asma, bronquite asmática, insuficiência respiratória crônica com enfisema.
Efeitos secundários: Depressão respiratória.
Notas: Antídoto B-6; fármaco de potência com vezes superior à de Z-47;
Estupefaciente.

3.3 Z-47 — *Morfina*:

Injectável 10 mg 1 ml.
Via de administração: I. M., I. V., S. C.
Indicações: I — Dores da fase terminal das doenças incuráveis.
II — Dores do período pós-operatório.
III — Edema pulmonar.
IV — Infarto do miocárdio.
Dose: I — 1/2 + 1/2 + 1/2 — I. M. (aumentar progressivamente, conforme as necessidades).
II — 1/2 a 1 — I. M.
III — 1 — I. V.
IV — 1/2 I. V. (a repetir meia hora depois, se necessário).
Efeitos secundários: Tenturas, sedação, euforia, boca seca, náuseas, vômitos, perturbações visuais, hipotensão.
Intoxicação — possível a partir duma dose inicial superior a 30 mg — antídoto B-6.
Notas: Duração da acção — 4 a 5 h.
Estupefaciente.

1.1 Z-48 — *Petidina*:

Comprimido 25 mg.
Via de administração: Oral.
Indicações: O mesmo de Z-47.
(Situações de menor intensidade dolorosa).
Dose: 1 (a repetir de 4 em 4 h. se necessário).
Efeitos secundários: Os mesmos de Z-47.
Notas: Duração da acção — 2 a 4 h.
Estupefaciente.

1.2 Z-49 — *Petidina*:

Injectável 100 mg 2 ml.
Via de administração: I. M., I. V., S. C.
Indicações: O mesmo de Z-47.
Dose: O mesmo de Z-47.
Efeitos secundários: Os mesmos de Z-47.
Notas: Duração da acção — 2 a 4 h.
Estupefaciente.

TRANQUILIZANTES MAIORES (NEUROLEPTICOS)

3 3 Z-50 — *Clorpromazina*

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Excitação psicomotora estados psicóticos de toda a origem, manutenção, em doentes esquizofrênicos
Dose Psicose crônica — 150 a 800 mg
Manutenção — 50 a 200 mg (de preferência, numa única toma, a noite)
Efeitos secundários Sonolência apatia, sintomas neurovegetativos d'sregulação ortostática, secura da boca perturbações da acomodação visual e do gosto; mais raramente colestase icterícia aguda nãulocitose, flebotrombose; crise epiléptica síndrome de Parkinson

3 3 Z-51 — *Clorpromazina*

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações As mesmas de Z-50
Dose A mesma de Z-50
Efeitos secundários Os mesmos de Z-50

1 1 Z-52 — *Clorpromazina*

Injectável 25 mg 2 ml
Via de administração I M
Indicações As mesmas de Z-50 em situações agudas
Dose 1 (repetir de 6 em 6 h até controle do episódio)
Efeitos secundários Os mesmos de Z-50

3 4 Z-53 — *Flufenazina*

Comprimido 5 mg
Via de administração Oral
Indicações Psicose esquizofrênica — estado agudo
Dose 1 + 1 a 2 + 2
Efeitos secundários Provoca com frequência síndrome de Parkinson

3 4 Z-54 — *Flufenazina*

Injectável 25 mg 1 ml
Via de administração I M
Indicações Psicose esquizofrênica — manutenção
Dose 1 a 2 de três em três ou de quatro em quatro semanas
Efeitos secundários Os mesmos de Z-53

3 4 Z-55 — *Haloperidol*

Comprimido 5 mg
Via de administração Oral
Indicações Todo o tipo de estados de excitação psicomotora aguda e psicóticos especialmente maníacos e catatônicos de qualquer origem — manutenção
Dose 1/2 + 1/2 + 1/2 a 1 + 1 + 1
Efeitos secundários Galactorrhea hipertermia transitória, síndrome de Parkinson
Notas Tem pouco efeito sedativo — associar a outro neuroleptico Ex Z-57

3 4 Z-56 — *Haloperidol*

Injectável 5 mg 1 ml
Via de administração I M I V
Indicações As mesmas de Z-55 — estados agudos
Dose 1 a 1 + 1 + 1 + 1 (a dose total pode ser administrada, sem risco num período de 2 h)
Efeitos secundários Os mesmos de Z-55
Notas O mesmo de Z-55

3 3 Z-57 — *Prometazina*

Comprimido 10 mg
Via de administração Oral
Indicações Estados psicóticos com agitação e insônia, crises disquinéticas (Parkinson de origem medicamentosa) — manutenção
Dose a 2 de preferência à noite
Notas Antihistamínico potente

3 3 Z-58 — *Prometazina*

Injectável 50 mg 2 ml
Via de administração I M I V

Indicações As mesmas de Z-57 — estados agudos
Dose 1 a 2 só ou associado a Z-56, numa toma única, de preferência à noite
Notas O mesmo de Z-57

3 4 Z-59 — *Tioridazina*

Comprimido 100 mg
Via de administração Oral
Indicações Doentes internados com esquizofrenia crônica com sintomatologia menor e depressividade; quadros psico-somáticos e ansiosos; distímias em epilépticos
Dose 1 + 1 + 1 a 2 + 2 + 2
Efeitos secundários Sonolência, síndrome de Parkinson, galactorrhea e perturbações por efeito anticolinérgico
Notas Todos os efeitos colaterais e tóxicos são menores do que com os outros neurolepticos

3 4 Z-60 — *Tioridazina*

Comprimido 25 mg
Via de administração Oral
Indicações As mesmas de Z-59 em doentes não internados
Dose 1 + 1 + 1 a 2 + 2 + 2 (eventualmente, 1 + 1 + 1 de Z-59); dose média em doentes não psicóticos — 50 a 150 mg
Efeitos secundários Os mesmos de Z-59

TRIFLUOPERAZINA

3 4 Z-61 — *Trifluoperazina*

Comprimido 5 mg
Via de administração Oral
Indicações Esquizofrenia
Dose Aumento progressivo de 1 até 6, dose média de manutenção 1 a 3
Efeitos secundários Síndrome de Parkinson frequente, as vezes, intranquilidade, provoca escassa sedação
Notas Droga a preferir nas evoluções crônicas produtivas

TRANQUILIZANTES MENORES (ANSIOLÍTICOS)

3 3 Z-62 — *Clordiazepóxido*

Comprimido 10 mg
Via de administração Oral
Indicações Estados ansiosos e depressivos-ansiosos, quadros funcionais (psico-somáticos)
Dose 1/2 + 1/2 a 2 + 2
Notas Dar sempre a menor dose possível no tempo mais curto possível, administrado durante mais de 3 semanas consecutivas há risco de dependência ou associado a antidepressivos tais como Z-31 ou Z-35

1 1 Z-63 — *Diazepam*

Comprimido 10 mg
Via de administração Oral
Indicações As mesmas de Z-62 mais crise convulsiva e dissociativa (histeria), crise de grande mal epiléptico e status epiléptico
Dose 1/2 + 1/2 a 1 + 1
Notas Medicamento semelhante a Z-62, os E S são mínimos, mas, paralelamente, o risco de dependência é maior, caso haja suspeita de habituação passar a neurolepticos suaves (Z-57 ou Z-60) ou a um antidepressivo com efeito sedativo (Z-31 ou Z-32)

1 1 Z-64 — *Diazepam*

Comprimido 2 mg
Via de administração Oral
Indicações As mesmas de Z-63 em casos leves
Dose 1 + 1 a 2 + 2
Notas O mesmo de Z-63

1 1 Z-65 — *Diazepam*

Injectável 10 mg 2 ml
Via de administração I M I V
Indicações Agitação em estados confusionais, distímicos e crepusculares epilépticos, tétano
Dose 1 a 2 + 2 + 2 + 2, de preferência, por via I V, lenta
Notas Até uma dose diária de 80 mg, não provoca depressão respiratória

ÍNDICE ALFABÉTICO DO FORMULÁRIO

A

Acetazolamida	T- 1
Acetilsalicilato de lisina	Z- 1
Ácido acético	B- 1
Ácido acetilsalicílico	Z- 2
Ácido amirócaproico	V- 9
Ácido ascórbico	S-11
Ácido benzoico e salicílico	L- 1
Ácido fólico	S-12
Ácido iocetâmico	A-15
Ácido ioglicâmico	A-16 e 17
Ácido nalidixico	O- 1 e 2
Ácido salicílico	L- 2
Ácido salicílico e cânfora	L- 3
Ácido tricloracético	U- 2 e 2
Actinomicina-D	J- 1
Adesivo	R- 1 a 5
Adrenalina	X-10
Água oxigenada	E- 1 e 2
Alcatrão mineral saponinado	L- 4
Álcool	E- 3 e 4
Algodão	R- 6 e 7
Alopurinol	D- 1
Amilorido	M- 1
Aminoácidos	S- 9
Aminofilina	I- 1 e 2
Amitriptilina	Z-13
Amoxicilina	O- 3
Ampicilina	O- 4
Anti-hemorroidário	G- 2 e 3
Atropina	B- 2, T-2 a 4, X- 2 e 2
Axerofotol	S-13 e 14
Azul de metileno	A- 1

B

Beclometasona	L- 3
Benjoim e eucalipto	U- 3
Benzoato de sódio	I- 9
Betametasona	P-21
Bicarbonato de sódio	N- 1 e 2
Biperideno	Z-37 e 38
Bisacodil	G- 9
Bronco-dilatador	I- 4
Bromocriptina	P- 6
Bupivacaína	Z-10 a 12
Bussulfano	J- 2
Butilescopolamina	X- 3 e 4

C

Cálcio	S- 6
Carbamazepina	Z-21
Carbenicilina	O- 5
Carisoprodol	Z-42
Carmin de índigo	A- 2
Carvão vegetal ativado	B- 3
Casemato de cálcio	S- 7
Cefotaxima ou ceftriaxona	O- 6
Cetrimida e clorexidina	E- 5
Ciclofosfamida	I- 3 e 4
Cimetidina	G- 4 e 5
Citarabina	J- 5
Citrato de sódio	G-10
Clofazimina	O-28
Clomifeno	P- 9
Clonazepam	Z-22 e 23
Clorambucil	J- 6
Cloranfenicol	O- 7 a 9, T-5
Clordiazepóxido	Z-62
Cloreto de etilo	Z-13
Cloreto de potássio	N- 3 e 4
Cloreto de sódio	N- 5 a 8
Cloreto de sódio, cloreto de cálcio e sulfato de potássio	T- 6
Clorexidina	E- 6 a 8
Clorfeniramina	C- 1
Clormetina	J- 7
Clorobutanol e benzocaína	U- 4
Cloroquina	O-35 e 36
Clorpromazina	Z-50 a 52
Clortalidona	M- 2

Clotrimazol	O-30 a 32
Codeína	Z-45
Cola de óxido de zinco	R- 8
Colchicina	D- 2
Colcecalciferol	S-15
Colódio	R- 9
Colódio queratolítico	L- 5
Complexo B	S-16
Corticoide	L- 6
Corticoide e ácido salicílico	L- 7
Corticoide e antibacteriano	L- 8 e 9
Cotrimoxazol	O-10 e 11

D

Danazol	P-10
Dapsona	O-29
Daunomicina	J- 8
Dextrano	N- 9 a 11
Diatrizoato	A-18 e 19
Diazepam	Z-63 a 65
Diclofenac	D- 3
Dietilcarbamazina	O-37
Difenidramina	C- 2
Difenoxilato e atropina	G-11
Digoxina	F-1 a 13
Dihidralazina	F- 4 e 5
Dimercaprol	B- 4
Dimetilpolisiloxano	G- 1
Dinitrato de isossorbido	F- 1
Dispositivo intra-uterino	H- 1
Dopamina	X-11
Doxepina	Z-32

E

Edatamyl cálcio-sódico	B- 5
Enxofre composto	L-10
Enxofre e ácido salicílico	L-11
Eosina	L-12 e 13
Ergotamina e cafeína	X- 7
Eritromicina	O-12 e 13
Esponja de gelatina	V-10 e 11
Estramustina	J- 9
Estreptomicina	O-48
Estrogenio	P-11
Estrogênios equinos conjugados	P-12 e 13
Etambutol	O-49
Eter	R-10
Etinilestradiol	P-14
Etossuccimida	Z-24

F

Fenazona e procaina	U- 5
Fenilbutazona	D- 4
Fenilefrina	T- 7 e 8; U-6 e 7
Fempentol	G- 8
Fenitoína	Z-25
Fenobarbital	Z-26 a 28
Fenoximetilpenicilina	O-14
Fentamil	Z-46
Ferro-dextrano	V- 1
Filbrotogenio	V-12
Fitonadiona	S-17 e 18
Fludrocortisona	Z-22
Flufenazina	Z-53 e 54
Flunitrazepam	Z-40
Fluoresceína	T- 9
Fluoruracilo	J-10; L-14
Formol e cloreto de sódio	A- 3
Furosemda	M- 3 e 4

G

Gaze	R-1 a 14
Gelatina polimerizada	N-12
Gentamicina	O-15 e 16
Glibenclamida	P- 3
Glicerina	G-12 e 13
Gliconato de cálcio	N-13
Glicose	N-14 a 16
Glicose e cloreto de sódio	N-17
Gonadotrofina corionica	P- 7
Griseofulvina	O-33
Guanetidina	F- 6

H			Nitrito de sódio	B- 8
alopendol	Z-55 e 56		Nitroglicerina	F- 3
alotano	Z- 5		Nortisterona	P-17
eparina	V- 5 e 6		Norgestrel	P-18
eparinoide	L-15		Norgestrel e etinilestradiol	H- 2
exacloroto de benzeno	L-16			
Hexanicotinato de mositol	V- 8		O	
idrato de cloral	Z-41		Octocina	H- 5
idrocortisona	P-23		Óleo de amêndoas doces	L-21
Hidrolizado de proteínas	S- 8		Óleo de caga	L-22
Hidroxycobalamina	V- 2		Oxibuprocaina	T-13
Hidróxido de alumínio	G- 6		Oxido de zinco	L-23 a 25
Hidróxido de magnésio	G- 7			
Hipoclorito de sódio	E- 9		P	
Homatropina	T-10		Pancreal pase	G-20
			Pancuronio	Z-43
I			Paracetamol	Z- 3 e 4
Idoxuridina	T-1 e 12		Parafina líquida	G-16
Imipramina	Z-33 e 34		Penicilina	O-21 a 24
Imunoglobulina humana	Q- 1		Pepsina e pancreatina	G-21
Imunoglobulina humana anti-D	Q- 2		Permanganato de potássio	E-11
Imunoglobulina humana anti-rábica	Q- 3		Petidina	Z-48 e 49
Imunoglobulina humana anti sarampo	Q- 4		Pilocarpina	A- 4; T-14 a 17
Imunoglobulina humana antitétânica	Q- 5		Piperazina	Q-20
Indapamida	F- 7		Pirazinamida	O-53
Indometacina	D- 5 e 6		Piridoxina	S-21
Insulina	P- 4 e 5		Podofilina	L-26
Iodo	E-10		Polelectrolítico de manutenção	S-10
Iodo e ácido salicílico	L 17		Polelectrolítico de restituição	N-18
Iodeto de potássio	P-28		Polelectrolítico de restituição com gl- cose	N-19
Iodofendilato	A-20		Polelectrolítico de restituição, pediátrico	N-20
Isoniazida	O-50		Polelectrolítico glicosado	N-21
Isoniazida e tiacetazona	O-51 e 52		Pralidoxima	B- 9
Isoprenalina	X-12 e 13		Praziquantel	O-43
Isoxazolil-penicilina	O-17 e 18		Prazosina	F- 9
			Prednisolona	P-25 a 27
K			Primidona	Z-29
Kanamicina	O-19 e 20		Probenecide	D- 8
Ketoconazol	O-34		Procarbazina	J-15
Ketotifeno	T- 5		Progesterona	P-19
			Prometazina	Z-57 e 58
L			Propanidida	Z- 6
Lactose	G-18		Propanolol	X- 9
Lactulose	G-19		Propiltodona	A-21
Lanolina	L-18		Propiltiouracilo	P-31
Leites	S- 1 a 4		Prostaglandina	H- 6
Levodopa e benzerazida	Z-39		Protamina	B-10
Levotiroxina	P-29		Protóxido de azoto	Z- 7
Lidocaina	Z-14 a 20			
Ligaduras	R-15 a 25		Q	
Linimento calcário	L-19		Quetamira	Z- 8
			Quimotripsina	T-18
M			Quinestrol	P-20
Maprotilina	Z-35 e 36		Quinidina	F-14
Bebendazol	O-38		Quina	O-44 e 45
Meclizina	C- 3			
Medroxiprogesterona	P-15 e 16		R	
Melarsoprol	O-39		Reagente para determinação de albu- mina na urina	A- 5
Melfalam	J-11		Reagente para determinação de albu- mina, bilirrubina, corpos cetônicos, glicose, hemoglobina e pH na urina	A- 6
Mentol	L-20		Reagente para determinação de bilru- bina na urina	A- 7
Mentol e salicilato de metilo	D- 7		Reagente para determinação de corpos cetônicos na urina	A- 8
Mercaptopurina	J-12		Reagente para determinação de glicose no sangue	A- 9
Metildopa	F- 8		Reagente para determinação de glicose na urina	A-10
Metilergometrina	H- 3 e 4		Reagente para determinação de urobi- lina na urina	A-11
Metilfenidato	X-14		Reagente para diagnóstico da gravidez	A-12
Metilprednisolona	P-24		Reserpina	F-10
Metimazol	P-30		Resorcina e ácido salicílico	L-27 e 28
Metoclopramida	G-14 e 15		Rifamicina	O-25
Metoprolol	X- 8		Rifampicina	O-54 a 55
Metotrexato	J-13 e 14			
Metronidazol	O 40 a 42			
Morfina	Z-47			
Multivitaminas	S-19			
N				
Naloxona	B- 6 e 7			
Neomicina	M-20			
Neostigmina	X- 5 e 6			
Nicotinamida	S-20			
Nifedipina	F- 2			

S		Tiondazina	Z-59 e 60	
Sacarina	S- 5	Tiosulfato de sódio	B-11	
Salazosulfapiridina	O-26	Tretinoína	L-30	
Salbutamol	I- 6 e 7	Trifluorperazina	Z-61	
Sal ferroso	V- 3	Triiodotironina	P-32	
Sal ferroso com ácido fólico	V- 4	Trioximetileno	E-12	
Sementes mucilaginosas	G-17	Tropicamida	T-20	
Solução para dialise peritoneal	N-22 a 24	Tuberculina purificada	A-13 e 14	
Soro antidifterico	Q- 6	V		
Soro antiofídico	Q- 7			
Soro antitetânico	Q- 8			
Sulfato de bário	A-22		Vacina antiamarilica	Q- 9
Sulfato de zinco e cloreto de sódio	L-29		Vacina anticolérica	Q-10
Suramina	O-46		Vacina antipoliomielitico	Q-11
Suxametônio	Z-44		Vacina anti-rabica	Q-12
			Vacina anti-sarampo	Q-13
			Vacina antitetânica	Q-14
			Vacina B C G	Q-15
T		Vacina triplice	Q-16	
Talco	R-26	Valproato de sódio	Z-30	
Terbutalina	I- 8	Varfarina	V- 7	
Testosterona	P- 1 e 2	Vaselina	R-27 e 28	
Tetraciclina	O-27, T-19	Vasopressina	P- 8	
Thiabendazol	O-47	Verapamil	F-15 e 16	
Thiamina	S-22	Vincristina	J-16	
Thiopental	Z- 9	Violeta de genciana	L-31 e 32	